

## Confira!

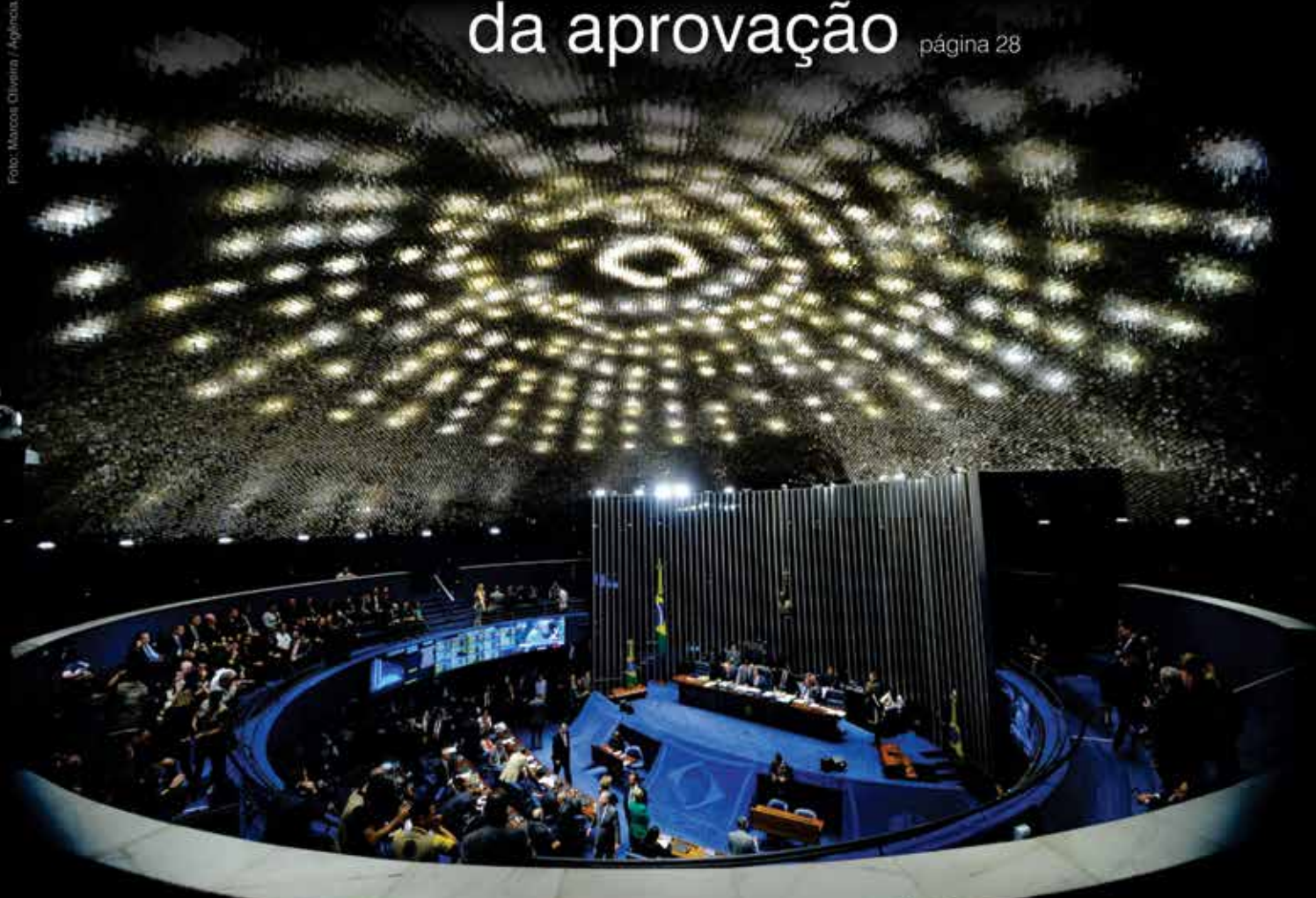
Agenda de Eventos | página 59

Sindicatos | página 57

# Estatuto da Segurança Privada a um passo da aprovação

página 28

Foto: Marcos Oliveira / Agência Senavoz



## CONFRATERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO

da Fenavist é marcada por homenagens página 20

**Reforma trabalhista entra em vigor e traz esperança para os empresários**

página 14

**Sindesp-PE: há mais de três décadas preserva a qualidade dos serviços de segurança privada em Pernambuco**

página 30

**Entrevista com Osmar Terra (Ministro do Desenvolvimento Social)**

página 35

# EMPRESÁRIO

Saiba o que é, como funciona e quais são os **benefícios que sua empresa pode ter** com a inclusão do **Benefício Social Familiar** na Convenção Coletiva de Trabalho do segmento.

Alguns estados já usufruem destes benefícios no segmento de **Vigilância**.

O novo **Benefício Social Familiar** está mais abrangente, moderno e ágil, saiba porque:

Este inovador modelo de atendimento social e apoio, há mais de 20 anos vem evitando de imediato que a família fique desamparada por falta de recursos financeiros e alimentares, o que poderia gerar um problema social e agora traz benefícios também para as empresas e entidades.

Os benefícios são definidos e disponibilizados pelas entidades a seus trabalhadores e empresas dos mais variados segmentos em todo o Brasil.

O **Benefício Social Familiar** se modernizou e hoje apresenta benefícios com o objetivo de reduzir custos, agilizar a gestão e aglutinar forças para que todos sejam beneficiados, melhorando o relacionamento entre entidades sindicais, empresas e trabalhadores.

Além dos benefícios para os trabalhadores, confira abaixo os benefícios para as empresas:



Faça a leitura dos QR Codes abaixo com seu celular para ir direto aos vídeos



Assista ao vídeo de apresentação do **Benefício Social Familiar**  
[beneficiosocial.com.br/saiba-o-que-e](http://beneficiosocial.com.br/saiba-o-que-e)

▶ YouTube:



Assista ao vídeo e saiba o que é  
[beneficiosocial.com.br/saiba-o-que-e](http://beneficiosocial.com.br/saiba-o-que-e)

▶ YouTube:

Acesse o nosso site:  
[www.beneficiosocial.com.br](http://www.beneficiosocial.com.br)

Siga-nos nas redes:



## A VOLTA AOS “EIXOS” EXIGIRÁ MUITA PACIÊNCIA



**E**stamos acostumados a trabalhar com pronta resposta, agilidade e rapidez em nossas empresas. Mas, ao analisar o momento atual, a paciência se tornou a palavra-chave. Por mais difícil que seja, precisamos compreender que no cenário político-econômico algumas coisas levam tempo para chegar ao objetivo desejado, o verdadeiro trabalho de formiguinha.

É na base da teimosia que temos enfrentado com muita luta a crise econômica que se instalou no Brasil nos últimos anos. Desde 2015 foram mais de 70 mil postos de trabalho fechados na segurança privada. Infelizmente, mesmo com a economia a dar sinais de reação, acredito que enfrentaremos momentos difíceis ainda por algum tempo.

Os anos de muita paciência, negociações e lutas no Congresso Nacional começam a ser recompensados. A reforma trabalhista está aí – aprovada, sancionada e regulamentada, uma luz no fim do túnel, um suspiro de esperança para que possamos retomar o crescimento. Mas lembrem-se, a parcimônia será fundamental nos próximos meses, quando, pela primeira vez, negociaremos convenções coletivas sob as novas normas.

As reformas da previdência e tributária, dois importantes pilares para a retomada do crescimento do Brasil, ganharam força e estão na pauta de discussão do Congresso Nacional.

A um passo de ser aprovado, em definitivo, pelo Senado Federal, o Estatuto da Segurança Privada nos exige mais alguns momentos de paciência. Após ser aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado, o texto passou a tramitar em regime de urgência. Infelizmente, entraves como o trancamento da pauta por medidas provisórias e falta de quórum impediram que ele já tivesse sido aprovado.

Para quem batalha, porém, há mais de uma década pela modernização da Lei nº 7.102/1983, isso é apenas mais um detalhe. Tenho a convicção de que, em breve, estaremos trabalhando sob as regras de uma legislação moderna que nos ajudará no retorno aos “eixos”, assim como a reforma trabalhista e outras medidas que estão sendo tomadas.

Temos tudo para ser uma economia forte, uma das principais do mundo, mas precisamos acreditar. Todas essas mudanças pela frente, com certeza, ficarão para a história.

Amigos, como é de praxe no nosso segmento, vislumbro um 2018 de muito trabalho. Desejo a todos sucesso, paciência e sabedoria. O jogo está começando a virar.

**Jeferson Furlan Nazário**  
Presidente Nacional da Fenavist



## Presidente

Jeferson Furlan Nazário

## Vice-Presidente Nacional

João Eliezer Palhuca

## Vice-Presidentes

Adriano Macedo da Fonseca, Agostinho Rocha Gomes, Alfredo Vieira Ibiapina Neto, Augusto Farias, Autair Iuga, Carlos Gualter Gonçalves de Lucena, Denilson Colodetti Pinheiro, Dilmo Wanderley Berger, Domingos Alcântara Gomes, Edmilson Pereira, Edson Pinto Neto, Francisco de Assis Veras Fortes, Francisco Lopes, Frederico Carlos Crim Câmara, Halano Soares Cunha, Irenaldo Pereira Lima,IVALDO VICENTE NAVES, Ivan Hermano Filho, Jacymar Daffini Dalcamini, Jerfferson Simões, Jose Adir Loiola, José Evaldo Vieira, José Jacobson Neto, José Pacheco Ferreira, José Rossini Araújo Braulino, Joseph Ribamar Madeira, Leonardo Ottoni Vieira, Leonardo Vieira, Leslie Castelo de Vasconcelos, Luiz Alfonso Fregulia, Marco Aurélio Pinheiro Tarquinio, Odair de Jesus Conceição, Paulo Sérgio Macedo, Renato Fortuna Campos, Ricardo Roland Rocha, Salmen Kamal Ghazale, Sidney Tinoco, Urubatan Estevam Romero, Victor Saeta de Aguiar, Waldemar Pellegrino Junior, Wanderley Aranha.

## Vice-Presidentes Adjuntos

Aldair Neves Pinto Junior, Alessandro Abrahão Netto de Jesus, Amauri de Oliveira Soares, André Luis Costa Machado, Antonio Laete Cabral Filho, Antônio Vasco Pereira Filho, Ari Luis Favero Dal Bem, Avelino Lombardi, Danilo Medeiros Braulino, Eliete Carius Lins e Silva, Elson Batista Ramos, Flávio Sandrini Baptista, Frederico Muniz Junqueira de Almeida, Jefferson Marques de Quadros, João Batista Diniz Junior, João Bosco Suzano Giantaglia, João José Andrade de Almeida, Jonivaldo de Oliveira Moreira, José Caetano Rodrigues Horta, José Elcino Rodrigues Bueno, José Helder de Souza Andrade, José Luiz Marques Rodrigues, Jose Nivaldo Campos Vieira, Leonardo Cavalcanti Prudente, Marco Antônio Alegre da Costa, Marcos Felix Loureiro, Marcus Vinicius Castro Nascimento, Mario Giannini Baptista de Oliveira, Mauro Freire de Carvalho Oliveira, Patrocínio Valverde de Moraes Neto, Paulo Cesar Baltazar Viana, Raimundo Nonato Caldeira da Silva, Ricardo Kuerten Dutra, Ricardo Tadeu Corrêa, Ruben Schechter, Silvio Renato Medeiros Pires, Willian Benfica Silva.

## Vice-Presidentes Regionais

Ângelo Roberto Jacomini, Carlos Eduardo Escobal, Lauro Santana Silva, Paulo Renato Pacheco, Renê Rodrigues de Mendonça Filho, Alberto Minazzoli (adjunto), Cesar Marques de Carvalho (adjunto), Francisco de Assis Bezerra da Fonseca (adjunto), Jerri Bertoni Macedo (adjunto), Nilva Aparecida Lopes Jacomini (adjunta).

## Conselho Fiscal

Lélio Vieira Carneiro, Paulo Roberto da Cruz Azevedo, Sandro Mauricio Smaniotto, Ivan Zanardo, Vivaldi Pereira Rodrigues.

## Delegados Representantes

José Adir Loiola, Lélio Vieira Carneiro, Odair de Jesus Conceição, Urubatan Estevam Romero.

## Conselheiros Sesc/Senac

Jose Adir Loiola, Lélio Vieira Carneiro, Leonardo Ottoni Vieira, Jacymar Daffini Dalcamini.

## Conselho de Ex-Presidentes

Eunício Lopes de Oliveira, Lélio Vieira Carneiro, Cláudio Neves, Jerfferson Simões, Odair Conceição.

## Superintendente

Ana Paula Queiroga

## Jornalista Responsável

Luís Evangelista – DF 7273  
ascom@fenavist.org.br

## REDAÇÃO E EDIÇÃO

Ascom/Fenavist

## REVISÃO

Fátima Loppi

## PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Lígia Uchôa

## Fotografias

Centro de Documentação - CEDOC | Fenavist

## GRÁFICA

Athalaia

## TIRAGEM

5.500 exemplares  
Distribuição Nacional e Pontos Internacionais

Entre em contato para fazer parte das nossas publicações.

ascom@fenavist.org.br

55 61 3327-5440

## Fenavist

Ed Prime - SBS Qd 2 – Lote 15 – Bl. E – 16º andar

Salas 1.601/1.602 | CEP: 70070-120

Brasília - DF - Brasil Tel: 55 61 3327-5440

www.fenavist.org.br

fenavist@fenavist.org.br

A REVISTA FENAVIST SEGUE AS NOVAS NORMAS DO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA.

**ERRATA:** Na Edição nº 26 da Revista Fenavist, publicada em agosto de 2017, o Artigo “Fenegócios: uma saída para minimizar os custos da empresa em tempos de crise” é de autoria da advogada Hivelle Brandão, ex-assessora Executiva e de Negócios da Fenavist.

06 ABCFAV completa  
30 anos

08 Festa de 30 anos do SESVESP une  
entidades do setor

10 Sindesp-BA comemora bodas de  
prata em alto estilo

13 Artigo: Cartilha  
"licitações e contratos"

14 Reforma Trabalhista entra em vigor e traz  
esperança para os empresários

16 Fenavist e Febrac criam grupo de trabalho  
para discutir a Reforma Tributária

18 Artigo: Reforma tributária - proposta  
apresentada pelo deputado Luiz  
Carlos Hauly em 2017

20 Confraternização de final de ano da  
Fenavist é marcada por homenagens

28 Capa: Estatuto da Segurança Privada a  
um passo de ser aprovado

30 Sindesp-PE: Há mais de três décadas  
preserva a qualidade dos serviços de  
segurança privada em Pernambuco

34 Fenavist fecha parceria com MDS e  
incentiva empresas do segmento a  
aderirem ao Plano Progredir

35 Entrevista com Osmar Terra  
Ministro do Desenvolvimento Social

37 Missão empresarial à  
Colômbia é um sucesso

38 XXXII Geasseg é um sucesso

40 SESVESP aposta na inclusão social

42 Executiva do Seac-MS participa de  
expedição à África

44 Mais violência, menos segurança

45 Artigo: Fenavist na diversificação  
do Projeto Negócios

48 Informação Segura

50 Segurança Inteligente

52 Coluna Fenavist

54 Coluna Sindicatos

57 Relação dos Sindicatos

58 Coluna Gente

59 Agenda



*Presidente da ABCFAV, Ricardo Corrêa, discursando durante a cerimônia*

A Associação Brasileira de Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de Vigilantes (ABCFAV) completa 30 anos neste mês de dezembro. A data foi comemorada no dia 19 de outubro, com um jantar especial, no late Clube de Santos, em São Paulo. A celebração contou com a presença de diversas autoridades, além dos associados.

Durante discurso, o presidente da ABCFAV, Ricardo Tadeu Corrêa, falou sobre a importância da parceria com as outras entidades que representam a segurança privada. “Sinto-me realizado por saber que vocês encaram o segmento de formação de vigilantes como parte integrante e primordial do negócio da segurança privada. Peço que os presidentes das entidades co-irmãs, aqui presentes, se engajem cada vez mais no sentido de não permitir o sucateamento das escolas de formação. Devemos defender um ensino de boa qualidade, com recursos e ambientes modernos, que elevem a qualidade de nossa mão de obra.”

Ele também destacou a importância das escolas de formação para a segurança privada. “Estamos formando profissionais capazes de cuidar de vidas e patrimônios. São as nossas salas de aula que garantem a eficiência da atuação do vigilante. São elas que preparam os profissionais que garantirão ambientes seguros e protegidos. Cabe a nós essa responsabilidade e essa conquista”, afirmou o presidente da ABCFAV.

# ABCFAV COMPLETA 30 ANOS

*Em três décadas de atuação, entidade contribui de forma decisiva para o desenvolvimento dos cursos de formação no Brasil*

A noite foi de homenagens aos ex-presidentes da associação e presidentes de entidades parceiras. Outro a ter a importância reconhecida pela ABCFAV foi o deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP). “Se não existir o segmento de cursos de formação, teremos profissionais despreparados. Na verdade, a principal qualidade da segurança privada é a boa formação de seus vigilantes. O Brasil hoje passa por uma crise de segurança e quem pode ajudar são as empresas de segurança privada, pelo empenho, dedicação e eficiência. Assim, a atividade que a ABCFAV representa colabora, em última instância, com a própria segurança pública”, ressaltou o parlamentar.

## Prestígio

Além do deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP), estiveram presentes à comemoração de 30 anos da ABCFAV o cel. José Roberto Rodrigues de Oliveira, secretário municipal de Segurança Pública; o comodoro Bernardino Fanganiello, presidente do late Clube de Santos; Jeferson Furlan Nazário, presidente da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist); José Jacobson Neto, presidente da Associação Brasileira das Empresas de Vigilância (ABREVIS); Marcos Paiva, presidente da Associação Brasileira de Empresas de Transporte de Valores (ABTV), além de diversos presidentes de Sindicatos de Empresas de Segurança Privada e de outras entidades prestadoras de serviços.



*Homenagem ao presidente da Fenavist*



*ABCFAV homenageia o deputado Arnaldo Faria de Sá*



*ABCFAV homenageia entidades parceiras*



*Homenagem aos ex-presidentes da ABCFAV*

## ABCFAV: 30 ANOS EM DEFESA DA MELHOR FORMAÇÃO DOS VIGILANTES

A Associação Brasileira de Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de Vigilantes foi fundada em 14 de dezembro de 1987, para cumprir os objetivos de coordenação, defesa de interesses coletivos e representação das empresas de curso em todas as esferas de poder, especialmente perante os órgãos fiscalizadores da segurança privada. Nasceu do sonho de alguns empresários da área de ver o segmento alcançar melhorias para a qualificação da mão de obra do setor.

No rol de ex-presidentes, figuram nomes de relevância como Francisco Shubert Martins Costa (primeiro presidente com mandato de 1987 a 1989), tenente João Carlos Mota (1990 a 1994), Daniel Reis (1995 a 1997), Armando Hugo Silva (1997 a 2003), Valdir Soares de Sousa (2003 a 2006), José Tarcísio de Carvalho Neves (2006 a 2009) e cel. Francisco Lopes (2009 a 2015). Em dezembro de 2015, a ABCFAV passou a ser comandada por Ricardo Tadeu Corrêa, que tem mandato até 2019.

Ao longo dos anos, a entidade obteve grandes avanços. A associação passou a fazer parte do conselho gestor da Fenavist. Além disso, foi fundamental para a realização da Copa do Mundo e da Olimpíada no Brasil. Graças aos esforços da ABCFAV, a Polícia Federal manteve os cursos preparatórios nas

academias, com aulas presenciais, rechaçando uma onda de cursos online que surgiam àquela época.

Entre as conquistas recentes da entidade estão o Manual do Vigilante, a participação na Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), a participação ativa da entidade na construção do Estatuto da Segurança, e o Encontro Nacional das Escolas de Formação e Aperfeiçoamento de Vigilantes (ENEFAV).

De olho no futuro, a diretoria da entidade traçou um plano de trabalho para dar mais representatividade e efetividade à associação. Um novo site com conteúdo exclusivo, como planos de aulas, está em desenvolvimento. O Manual dos Vigilantes passa por atualização. Outra ação é a busca, nas universidades, por programas de especialização para os docentes de cursos de formação de vigilantes.

“Devemos ser vistos não como complemento da segurança privada e sim como seu fundamento, o que realmente somos. Sem os vigilantes, não existe o setor de segurança privada. Por isso, eles precisam ser bem formados e capacitados, o que é nosso papel”, define Ricardo Corrêa.

*(Com informações da Assessoria de Imprensa da ABCFAV)*



## FESTA DE **30 ANOS** DO **SESVESP** UNE ENTIDADES DO SETOR

*Entidade comemora 30 anos em defesa das empresas do setor de segurança e vê conquistas na legislação da área como importante resultado*

O Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica e Cursos de Formação do Estado de São Paulo (SESVESP) reuniu associados, convidados e empresários em um evento histórico que comemorou seus 30 anos de intensa atuação pelo setor. A festa, realizada no Clube Monte Líbano, no último dia 10 de novembro, marcou, sobretudo, o sucesso da entidade que tem trabalhado em robusta parceria com a Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) e demais entidades federais e estaduais pela mudança do marco regulatório do setor de segurança privada.

A partir da vigência da nova legislação, o setor ganhará instrumento jurídico eficaz para erradicar as empresas clandestinas no País. As novas regras aumentam o número de requisitos técnicos e financeiros para empresas, entre eles a qualificação profissional e exigência de capital social mínimo para obter autorização de funcionamento.

“Muitos empresários e profissionais dessa área participaram dessa jornada para construir um sin-

dicato forte, sólido e representativo”, comentou o presidente do SESVESP, João Eliezer Palhuca. Já o diretor financeiro, Amauri Oliveira Soares, ressaltou que o ano de 2017 tem sido favorável à entidade com a aprovação de medidas defendidas por ela, como a regulação da mão de obra terceirizada, isso além do trabalho abnegado pela reforma trabalhista. Segundo ele, a mudança do marco regulatório será “um divisor de águas” para o segmento e proporcionará um futuro melhor para o empresariado.

Presentes e prestigiando a data festiva do SESVESP estiveram o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira; o superintendente Regional do Trabalho e Emprego no Estado de São Paulo, Eduardo Anastasi; os deputados federais Arnaldo Faria de Sá e major Olímpio; os deputados estaduais delegado Olin e o coronel Telhada. Fizeram-se presentes também os presidentes dos Sindesp’s dos estados brasileiros, o presidente do Conselho Regional de Administração (CRA/SP), Roberto Carvalho Cardoso, e autoridades militares do Exército, da Marinha e Guarda Civil Metropolitana de São Paulo.





### Diretoria eleita para o quadriênio 2014-2018

O SESVESP agradece, nome a nome, os diretores nesta gestão pelos serviços prestados:

#### Direção

- Presidente: **João Eliezer Palhuca**
- Primeiro vice-presidente-executivo: **José Jacobson Neto**
- Segundo vice-presidente-executivo: **Waldemar Pellegrino Junior**
- Diretor de Planej. Est. e Desen.: **César Leonel da Silva Neto**
- Diretor de Relações Internacionais: **Aprígio Rello Junior**
- Diretor de Cursos de Formação: **Frederico Muniz Junqueira de Almeida**
- Diretor de Segurança Eletrônica: **Shirlei Cristina de Melo Ferreira Cruz**
- Diretor de Escoltas: **Autair Iuga**
- Diretor de Segurança Pessoal Privada: **Marco dos Santos Suhai**
- Diretor Administrativo: **Victor Saeta de Aguiar**
- Diretor Financeiro: **Amauri de Oliveira Soares**
- Diretor de Assuntos Jurídicos: **Flávio Sandrini Baptista**
- Diretor de Relações do Mercado: **Clober Toledo**
- Diretor de Eventos: **Fabio Augusto de Sales**
- Diretor Social: **Sergio Luiz Barbosa Borges**
- Diretor de Pequenas Empresas: **Antonio Salvador Morante**
- Diretor das Delegacias Regionais: **João José Andrade de Almeida**
- Diretor de Comunicação e Marketing: **José Evaldo Vieira**
- Diretor Institucional: **José Adir Loiola**
- Diretor de Assuntos Legislativos: **João Batista Diniz Junior**
- Diretor Patrimonial: **Sidney Tinoco**

#### Suplentes

- Diretor Suplente: **Maurice Braunstein**
- Diretor Suplente: **Ricardo Tadeu Correa**
- Diretor Suplente: **Francisco Lopes**
- Diretor Suplente: **Aguinaldo Pedroso da Silva**
- Diretor Suplente: **Felix Maia Neto**
- Diretor Suplente: **Carlins Ferraz dos Santos**

#### Conselho Fiscal

- Conselheiro Fiscal – Presidente: **Josias Gomes de Melo**
- Conselheiro Fiscal – Titular: **Paulo César Braga Icó da Silva**
- Conselheiro Fiscal – Titular: **Sérgio João Laganá Pinto**
- Conselheiro Fiscal – Titular: **João Bosco Suzano Giantaglia**
- Conselheiro Fiscal – Titular: **Alexandre Carlos Paranhos**
- Conselheiro Fiscal – Suplente: **Marcos Pedral da Silva**
- Conselheiro Fiscal – Suplente: **Antonio Carlos de Mattos**
- Conselheiro Fiscal – Suplente: **Deuci Fátima Soares**

#### Delegação Federativa

- Delegado Federativo – Titular: **João Eliezer Palhuca**
- Delegado Federativo – Titular: **Mário Giannini Baptista de Oliveira**
- Delegado Federativo – Suplente: **Franklin Kuperman**
- Delegado Federativo – Suplente: **Waldemar Pellegrino Junior**



*Sindesp-BA completa 25 anos*

## SINDESP-BA COMEMORA BODAS DE PRATA EM ALTO ESTILO

*Entidade completou 25 anos no dia 31 de agosto. A festa reuniu autoridades, empresários e parceiros*

O Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado da Bahia (Sindesp-BA) comemorou os 25 anos de existência no dia primeiro de setembro. Fundado em 31/8/1992, a entidade havia atingido a marca no dia anterior. As bodas de prata foram celebradas em alto estilo, com uma maravilhosa festa. Autoridades civis e militares, além dos empresários associados, parceiros e amigos do segmento de segurança privada se reuniram no recém-reinaugurado Palace Hotel, que hoje recebe o nome de Fera Palace Hotel.

Os convidados foram recebidos no belíssimo salão no hotel. No cardápio, serviram canapés, bebidas finas, além de um delicioso jantar. O grupo musical WER, já bastante conhecido em outras partes do País, veio de Uberlândia-MG. Com excelente interpretação, colocou todos para dançar.

O glamour do evento encantou a todos. Ressalte-se a arquitetura do hotel. Na reforma, mantiveram-se todas as características da época da inauguração (ficou fechado por 25 anos), fazendo o encontro do passado com o contemporâneo.

Na ocasião, todos os presidentes que já cumpriram mandato no Sindesp-BA receberam troféus entregues pelo presidente da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), Jeferson Nazário.

Toda a história da entidade foi contada pelo mestre de cerimônias. Simultaneamente, imagens eram mostradas em telão.

“Os 25 anos do Sindesp-BA representam uma trajetória de muita luta e dedicação para melhoria das condições das empresas e auxílio à segurança no estado da Bahia. Sempre contamos com o apoio dos empresários e autoridades que consideram a nossa atividade essencial para a manutenção do trabalho preventivo, já que não é possível manter o aparato policial à disposição 24 horas todos os dias”, afirma o presidente do sindicato, Lauro Santana.

### História

Em 1992, um dos grandes ícones da música baiana, a cantora Daniela Mercury, tornou-se respon-

sável por um grande sucesso com a música “O canto da cidade”. Também nesse ano aconteceu a ampliação do carnaval de Salvador para o novo circuito Barra-Ondina. E, ainda em 1992, Irmã Dulce faleceu. Mas, para o segmento de segurança privada, a notícia mais importante foi a fundação, no dia 31 de agosto, do Sindesp-BA.

O Sindicato, quando de sua fundação em 31 de agosto de 1992, recebeu a denominação de SINDESVT. Em 1994, seguindo orientação da Fenavist, passou a se chamar Sindesp-BA. Teve como primeiro presidente o empresário Cláudio da Silva Neves. A entidade também já foi presidida por Odair Conceição e Fábio Rezende. Atualmente, Lauro Santana comanda a entidade.

Com ações voltadas não somente para seus associados, o Sindicato tornou-se uma referência no segmento em todo o estado e, impulsionado pelo propósito de representar esse setor, tem buscado inovar na qualidade dos serviços prestados.

O Sindesp-BA desenvolve, de acordo com prerrogativas constitucionais, diversas atividades no trabalho de representação sindical, além de promover cursos, palestras e eventos em datas festivas.

Os 25 anos de fundação e de realizações em prol do segmento de segurança privada na Bahia é motivo de muita satisfação e alegria para o quadro de associados, empregados e de orgulho para todos do segmento.



**Confraternização Sindesp-BA**



**Presidente do Sindesp-CE, Urubatan Romero, presidente da Fenavist, Nazário, e o ex-presidente da Fenavist Jerfferson Simões**



**Presidente do Sindesp-BA, Lauro Santana, Jaldo Mendes com a filha, Dr. Ulisses e Fábio Rezende**



**Presidente da Fenavist, Jeferson Nazário, entrega troféu ao ex-presidente do Sindesp-BA Odair Conceição**



**Dr. Ulisses, Delesp-BA, e a esposa**



**Ex-Presidente do Sindesp-BA Fábio Rezende e a esposa**



**Presidente do Sindesp-BA, Lauro Santana, Luiz Roberto, Damázio e Max Costa**



**Presidente da Fenavist, Jeferson Nazário, entrega troféu ao presidente do Sindesp-BA, Lauro Santana**



**Presidente da Fenavist, Jeferson Nazário, e o ex-presidente do Sindesp-BA Claudio Neves**



**Jeferson Nazário entrega troféu ao ex-presidente Fábio Rezende**



## PLANO ODONTOLÓGICO PRODENT



A Fenavist em parceria com a Prodent formatam planos odontológicos exclusivos com condições especiais para empresas da categoria.

### Conheça a Prodent!



## Principais características e benefícios

**O melhor custo benefício para a sua empresa!**



- ▶ Rede credenciada em todo o território nacional.
- ▶ Atendimento em consultório particular com hora marcada.
- ▶ Pronto-Socorro 24 horas.
- ▶ Sem participação financeira nos eventos cobertos pelo plano.
- ▶ O tratamento pode ser iniciado na primeira consulta. Sem pré-aprovação.
- ▶ Informações e serviços em tempo real pela internet: Portal Prodent e ProdentNet.
- ▶ Pagamento através de desconto em folha.
- ▶ Sem limite de procedimentos odontológicos nos eventos cobertos pelo plano.
- ▶ Permitida a inclusão de dependentes.

Fale com a Prodent e ofereça esse benefício aos seus funcionários!

Telefone:

**0800 727 6067**

E-mail:

**comercial@prodent.com.br**

# Cartilha

## “licitações e contratos”

Não há dúvida de que o setor de segurança privada é um dos maiores prestadores de serviços ao poder público, o que exige a participação em processos licitatórios.

Assim, preocupada com as dificuldades manifestadas pelas empresas de segurança privada filiadas aos Sindesp's, a Federação Nacional das Empresas de Segurança Privada e Transporte de Valores (Fenavist), com o apoio do consultor econômico do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica e Cursos de Formação do Estado de São Paulo (SESVESP), Eurípedes Abud, elaborou a “Cartilha: licitações e contratos administrativos”.

A Cartilha tem como escopo abordar, de maneira simples e objetiva, os aspectos jurídicos e econômicos – teóricos e práticos –, com dicas e orientações que possam viabilizar a melhor participação em processos licitatórios pelas empresas de segurança.

De forma didática e dinâmica, a Cartilha tem como meta se tornar uma importante ferramenta de consulta aos empresários, contadores, juristas e executivos durante o período de preparação e participação nos processos licitatórios.

Acrescente-se que o estudo contém as peculiaridades da vigilância, por estado, tendo como referencial teórico a legislação, a jurisprudência e as convenções coletivas de trabalho.

Destaca-se que ele teve como parâmetro as convenções coletivas de trabalho do ano de 2017. Contudo, contempla referências aos itens que possivelmente sofreram modificações nos anos seguintes em decorrência das inovações das relações do trabalho, especialmente da Lei nº. 13.467/2017, denominada Reforma Trabalhista, e da Instrução Normativa do MPOG nº. 5, de 26 de maio de 2017.

A Cartilha apresenta princípios, conceitos, procedimentos, tipos e modelos de licitações, mas tem como ênfase a modalidade do pregão eletrônico, porquanto tem sido a mais adotada para a contratação do serviço de vigilância.



Outrossim, salienta-se que o estudo oferece, também, sugestões para a elaboração de planilha de formação de preços e orientações para análise de risco, bem como ponderações sobre as renegociações de contratos administrativos em tempos de crise e de contingenciamentos orçamentários, para evitar a concretização de contratos inexecutáveis, comprometendo não apenas as empresas, mas todo o setor.

Insta esclarecer que, no que se refere ao desenvolvimento de estrutura racional de custo, a Cartilha, além de apresentar a composição dos cursos de maneira detalhada, expõe uma planilha de custo, de fácil compreensão, o que viabiliza uma consulta de modo célere.

É oportuno destacar que os autores elaboraram o estudo, respeitando os preceitos legais, inclusive, o princípio da livre concorrência.

Nesse sentido, é oportuno esclarecer, ainda, que a Cartilha será submetida à análise para a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada (CONTRASP).

O estudo já está consolidado, porém, ainda, depende da análise do estudo pelas instituições em questão, motivo pelo qual se estima que a Cartilha estará disponível, eletronicamente, aos sindicatos e às empresas de segurança privada em meados de abril/2018.

Por fim, enfatiza-se que a Cartilha visa disponibilizar conhecimentos e habilidades sobre licitações e contratações administrativas, explanando aspectos teóricos e questões práticas que fazem parte do cotidiano das empresas de segurança participes nesses processos, possibilitando-lhes o enfrentamento da situação de forma segura e eficaz.

Esperamos, ansiosamente, a publicação dessa Cartilha e que seja de grande valia para as empresas de segurança privada.

**Soraya Cardoso**

Assessora jurídica Fenavist

# REFORMA TRABALHISTA ENTRA EM VIGOR E TRAZ ESPERANÇA PARA OS EMPRESÁRIOS



*Especialistas ouvidos pela Revista Fenavist destacam os avanços, mas defendem cautela nos primeiros momentos de vigência das novas normas*

Entrou em vigor, no último dia 11 de novembro, a Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017, sobre a Reforma Trabalhista. São mais de 100 mudanças na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), editada na década de 1940. Para esclarecer dúvidas e projetar o futuro sob as novas regras, a revista Fenavist ouviu especialistas. Para eles, a principal alteração é a prevalência do acordado sobre o legislado.

“A prevalência do negociado sobre o legislado está posta no texto de forma muito clara, bem como a previsão de limitação da atuação da Justiça do Trabalho. E, se está na lei, o que se impõe é o seu cumprimento por todos”, enfatiza a consultora jurídica da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores, Celita Sousa. Ela também ressalta um outro aspecto importante da mudança, que é “quebrado o rigor da legislação geral e nacional que não atendia às situações peculiares a diversas atividades e segmentos econômicos, doravante se resolverão por meio da negociação coletiva que prevalecerá sobre o legislado, sem riscos de a Justiça do Trabalho anular as convenções e acordos coletivos”.

A advogada explica ainda que a Reforma Trabalhista reflete as mudanças nas relações do trabalho e a introdução de inovações tecnológicas. A consultora jurídica destaca o fato da nova lei abranger aspectos como o teletrabalho; o trabalho intermitente; a liberdade sindical do trabalhador decidir se contribui ou não com a entidade de classe; a rescisão contratual por acordo e a permissão para que o empregado permaneça na empresa fora do

horário de expediente, se for da vontade dele, sem gerar custos para o empregador. O disciplinamento correto da responsabilidade do sócio retirante, e do grupo econômico, o fato do preposto não precisar mais ser empregado, a litigância de má-fé também para empregados também são apontados como avanços.

Celita Sousa lembra ainda que todas as mudanças se aplicam às empresas de segurança privada, mas algumas têm impacto maior. “Interessa com muita particularidade a jornada de 12x36 com previsão de negociação no texto da lei, eliminando possível dúvida sobre sua regulação somente em convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho e com o respeito do negociado sobre o legislado, porque se trata de uma atividade que se inclui entre as que possuem peculiaridades em relação às demais; a troca de uniforme na empresa sem que isso possa ser alegado como estar à disposição do empregador; a rescisão por acordo; a quitação anual; a prescrição intercorrente”, elenca.

Apesar de todos os avanços, a consultora jurídica da Fenavist recomenda que as empresas tenham cautela. “As negociações coletivas nesse início de vigência da lei devem ser com muita cautela e atenção, pois o negociado ganha ‘status’ de lei, ou seja, conta com previsão legal de se sobrepor à lei. Evidentemente, essa previsão respeita a Constituição e a própria lei, ao relacionar os direitos constitucionais que não serão objeto de negociação. Além disso, há ainda as mudanças introduzidas pela lei da reforma que precisam ser absorvidas nas novas convenções coletivas.”

E lembra que o período de adaptação será muito importante para se entender o modo como a Justiça do Trabalho irá agir. “Toda lei nova passa por período de acomodação interpretativa, e ainda mais em se tratando de mudanças tão profundas como essas, certamente algumas divergências poderão surgir. Contudo, a prevalência do negociado sobre o legislado está posta no texto de forma muito clara, bem como a previsão de limitação da atuação da Justiça do Trabalho. E, se está na lei, o que se impõe é o seu cumprimento por todos”.

### Mudanças Econômicas

Quem também prega parcimônia é o consultor econômico do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica e Cursos de Formação do Estado de São Paulo (SESVESP), Eurípedes Abud. “Não se pode olhar a reforma trabalhista como a ‘panaceia’ para todos os problemas do setor ou mesmo até do País. São muitas as variáveis que conduziram o segmento da segurança privada ao seu sufocante estado econômico atual. A legislação trabalhista é apenas uma delas. Acaba de ser implantada e não sabemos quais serão os resultados dos acordos coletivos e muito menos qual será o comportamento da corte do trabalho a respeito. Há muitas declarações pontuais de magistrados que não são animadoras. Assim, o momento exige acompanhamento e diligência nos acordos coletivos e na implantação efetiva das novidades trazidas pela reforma.”

Em relação às mudanças que podem impulsionar a economia, ele destaca “elementos que vão reduzir significativamente a indústria de processos judiciais trabalhistas que engessava investimentos e trazia incertezas para prestadores e tomadores de serviço”. Abud acredita ainda que a flexibilização da relação de trabalho é fundamental.

“O privilégio atribuído à negociação coletiva e o endurecimento quanto às demandas trabalhistas excessivas exigem dos demandantes a certeza do que pleiteiam sob pena de se incorrer em custos desnecessários, na eliminação de custos controversos, como é o caso das horas extras em feriados, horas noturnas e do descanso semanal remunerado naquelas escalas consideradas ‘de compensação’. Outro ponto importante foi a flexibilização do intervalo intrajornada cuja logística e custeio estavam, sem dúvida, entre as questões mais emblemáticas na relação de trabalho no País”, explica.

O consultor econômico também afirma que é preciso ter paciência em relação ao reaquecimento do setor de segurança privada que, nos últimos três anos, perdeu milhares de postos de trabalho. Ele argumenta que a Reforma Trabalhista resolve parte dos problemas, mas que o segmento ainda enfrenta grandes dificuldades com a questão do pregão eletrônico, dos preços inexequíveis e da falta de reajustes dos contratos por parte dos tomadores de serviço.

“Assim, eventuais benefícios trazidos pela reforma, no tocante à diminuição de processos trabalhistas ou ao tratamento diário de uma ou outra escala de trabalho, vão se constituir neste momento apenas num alívio para os percalços pelos quais as empresas têm passado nos últimos 15 anos. São apenas um sinal isolado de que o pior está passando”, conclui.

### Esclarecimentos

Preocupados em esclarecer todas as dúvidas das empresas do segmento, a Fenavist e os Sindicatos filiados a ela deram início a um ciclo de palestras sobre o assunto. A primeira apresentação, organizada pela Federação e pelo Sindicato das Empresas de Segurança do Estado do Rio de Janeiro (Sindesp-RJ) aconteceu no dia 8 de novembro. A palestra foi ministrada pela desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região (TRT/RJ), Vólia Bomfim Cassar.

Os sindicatos dos estados de Santa Catarina (8 de dezembro) e de Goiás (15 de dezembro) também participaram do ciclo de palestras. Nos dois casos, as dúvidas foram esclarecidas pelo juiz federal Marlos Melek, do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, considerado um dos pais da Reforma Trabalhista.

Além disso, o presidente da Fenavist, Jeferson Nazário, os diretores da entidade Jacymar Daffini Dalcamini e Leonardo Ottoni Vieira, e a assessora jurídica, Soraya Cardoso, se reuniram com representantes dos trabalhadores para discutir as mudanças na legislação trabalhista. O encontro serviu para que os dois lados pudessem se manifestar sobre a nova legislação, além de abrir caminho para negociações futuras. A partir de agora, o acordado prevalece sobre o legislado.



## FENAVIST E FEBRAC CRIAM GRUPO DE TRABALHO PARA DISCUTIR A REFORMA TRIBUTÁRIA

*Entidades lutam para que os segmentos de segurança e limpeza e conservação sejam beneficiados*

Custo Brasil, expressão que ao longo dos anos se tornou o pior adjetivo possível para a economia do País. É utilizada para justificar a baixa competitividade dos produtos brasileiros em relação aos importados e explicar a debandada de investimentos para outras nações consideradas mais atrativas. É uma maneira delicada de dizer que o Brasil tem uma das maiores cargas tributárias do mundo. A solução para isso passa, necessariamente, pela Reforma Tributária.

Após a aprovação da Reforma Trabalhista e os esforços do governo para aprovar mudanças na Previdência, as alterações no sistema tributário ganham força. O relator da Reforma Tributária na Comissão Especial da Câmara, o deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), apresentou uma proposta que inclui a extinção de tributos. No lugar, seriam criados um imposto sobre o valor agregado de competência estadual, o Imposto sobre Operações com Bens e Serviços (IBS), e um imposto sobre bens e serviços específicos (Imposto Seletivo), de competência federal.

Para analisar a proposta, a Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) e a Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac) criaram um grupo de trabalho. A ideia das entidades é, assim como na Reforma Trabalhista, contribuir com sugestões para o texto.

Com base no que já foi divulgado, as duas entidades enviaram um ofício ao deputado. O texto elenca as preocupações e sugestões iniciais. Fenavist e Febrac explicam que o setor de serviços precisa ser contemplado de forma específica, uma vez que “serviços terceirizados de forma contínua têm como característica a empregabilidade de mão de obra em grande quantidade, considerando que essas atividades representam 30% do volume total do mercado formal de trabalho. Nessas atividades, itens como mão de obra, direitos trabalhistas e encargos sociais e previdenciários podem absorver de 56% a 78% do total da fatura. Essa expressiva preponderância da mão de obra determina pouca margem para a geração dos créditos de qualquer tributo, uma vez que

o custo dessa mão de obra direta não tem sido legalmente autorizado como dedutível da base de incidência de impostos não cumulativos”.

O consultor econômico das duas entidades, Vilson Trevisan, argumenta que a proposta é pela não cumulatividade de tributos, o que é muito bom para o comércio e a indústria, que conseguem recuperar muito do que pagam em tributos com a geração de créditos perante a Receita Federal. O mesmo não acontece com os setores de segurança e limpeza. “Para a atividade de serviços contínuos, em que a preponderância é mão de obra, e esta não gera os créditos necessários para a compensação, nossos valores tributáveis representarão muito pouco com permissibilidade de créditos”, afirma.

Trevisan também explica que será retirado como item de custo o salário educação, o que gerará um impacto de 1,21% no preço final. O ofício enviado ao deputado Hauly, inclusive, apresenta cálculos que mostram que a atividade de segurança privada pode ter um aumento de 506,10% no valor dos tribu-



tos pagos e um incremento de 28,59% no preço final. O texto evidencia qual seria o resultado de uma Reforma Tributária sem considerar as peculiaridades da segurança privada e do setor de limpeza. “Esse aumento estrondoso da carga tributária seria o estrangulamento definitivo de um segmento empregador intensivo de mão de obra. Se não for ouvida a categoria de serviços e for aprovada uma tabela de tributos, o resultado será mais um ônus imenso sobre a folha de pagamento, que hoje já é de 47,97%. Poderemos nos enquadrar em uma faixa de tributação bem expressiva e inviabilizar nossa atividade efetivamente. Se olhar para o simples nacional, o patamar da tabela para 2018 será de 33%, com um redutor, isso realmente nos assusta.”

Vilson Trevisan afirma que “os estudos foram encaminhados para a FGV do Rio de Janeiro e a proposição está com a equipe técnica daquele órgão para mostrar nossas especificidades. Acredito que se nossos serviços se tornarem passíveis de crédito, poderemos ser beneficiados em nossas negociações futuras”.

As Federações também defendem que quem consome os serviços também seja beneficiado. Assim, poderia tomar crédito dos valores dos serviços adquiridos. Atualmente, essa sistemática está prevista somente para ICMS, IPI, PIS e COFINS.

Fenavist e Febrac pediram ainda atenção a outras práticas tributárias. Acreditamos que outras

práticas advindas da legislação tributária atual merecem consideração por sua gravidade. O segmento da prestação de serviços sofre retenções diretas na fonte em suas faturas, 11% para a Previdência, 4,8% para o IR, 1% para CSLL, 3% para COFINS, 0,65% para PIS e 5% para ISS, cuja soma alcança 25,45% do valor da fatura”, afirmaram as entidades no ofício.

Diante da necessidade de mudanças, Vilson Trevisan indica o que seria uma Reforma Tributária Ideal.

“Retirar definitivamente a bitributação. Muito se fala que em serviços é o contribuinte que possui os menores percentuais de tributos, argumento com o qual não concordamos, pois, ao somarmos todos os tributos que recaem sobre a folha de pagamento, eles expressam de 18% a 21% sobre o valor da fatura. Ao aplicarmos as alíquotas dos tributos sobre a fatura, recolhemos entre 29% e 32% de tributos.

A segunda providência seria retirar da base de cálculo qualquer outro tributo sobre a folha de pagamento. Modificar a estrutura de tributação em tributos previdenciários com percentual mais acentuado, resultando na exclusividade desse tributo, e fiscalizar de forma ostensiva a sonegação. Os bens de consumo formariam o segundo item da Reforma Tributária, em que tudo o que se paga teria destacado o seu crédito para a próxima operação, com emissão obrigatória

por meio eletrônico dos comprovantes fiscais. Os sistemas fariam a fiscalização de forma eficiente, com o pagamento do tributo como operação de crédito imediato; ao pagar a fatura, com destaque do tributo, o valor seria canalizado para a Fazenda imediatamente, não haveria mais a postergação de pagamento tributário, que, em nossa opinião, é outro elemento de redução tributária incosequente”, explica o consultor.

Por sua vez, o consultor econômico do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica e Cursos de Formação do Estado de São Paulo (SESVESP), Eurípedes Abud, acredita que o texto final da Reforma Tributária está longe de ser concluído.

“Entendo, após leitura preliminar, que a PEC de relatoria do deputado Luiz Carlos Hauly causará profunda mudança na estrutura tributária. Traz uma simplificação tributária e, por essa razão, considero-a uma proposta que poderá ser avaliada e aceita. Mas, francamente, não acredito numa aprovação em curto prazo, justamente pelas profundas mudanças propostas. Todos os agentes partícipes, governo, empresariado, sociedade civil etc. costumam ser avessos em um primeiro momento a grandes mudanças, dadas as incertezas que elas geram. Assim, embora entenda possível, acredito que haverá muito debate antes de uma definitiva aprovação”, afirma Abud.

# REFORMA TRIBUTÁRIA

## PROPOSTA APRESENTADA PELO DEPUTADO LUIZ CARLOS HAULY EM 2017



A Reforma Tributária no Brasil é tema frequente quando se trata das reformas estruturantes no País, tendo em vista que o sistema atual é caótico, confuso, sem qualquer segurança jurídica, e como tudo no Brasil, a maioria dos temas tributários encontra-se inserido na Constituição Federal, o que sempre dificulta a necessária e urgente reforma.

O atual sistema tributário é extremamente complexo com milhares de normas em todas as instâncias de normatização, desde a Carta Magna, leis ordinárias, leis estaduais, normas municipais, e diversos normativos de órgãos de Poder Executivo em todos os níveis de governança no País.

Outros grandes problemas são a concentração de tributos sobre a folha de pagamento e produtos básicos como alimentos e medicamentos, o que dificulta o crescimento sustentável do emprego, e o acesso da população mais carente à alimentação e remédios.

Segundo dados do Centro de Cidadania Fiscal (C.CFI), atualmente o valor em litígio entre os contribuintes e o fisco no Brasil alcança cerca de R\$ 4 trilhões de reais, desses, cerca de R\$ 2 trilhões correspondem a “créditos podres” não recuperáveis, e o contencioso “ativo” a cerca de R\$ 2 trilhões. (in <http://www.agenciaplat.com.br/testebd/wp-content/uploads/2017/05/Distorcoes-do-sistema-tributario.pdf>. 05/12/2017). Com esses dados não há como se concluir que há eficácia no sistema tributário atualmente utilizado no País, pois esse índice absurdo de litígios demonstra de forma clara que o sistema não funciona na forma de recolhimento, nem as normas de cobrança são claras.

Nesse esteio está sendo discutida no Congresso Nacional a Proposta de Emenda Constitucional apresentado pelo deputado Carlos Hauly visando

à reforma no sistema tributário no País, que tem 10 pontos principais:

**10 PROPOSTAS PARA UM SISTEMA TRIBUTÁRIO QUE FAÇA O BRASIL CRESCER A 7% AO ANO E DESCONCENTRAR A RENDA**

**1. DIMINUIR A REGRESSIVIDADE DO CONSUMO COM IR PROGRESSIVO**

**2. COMIDA E REMÉDIO COM ALÍQUOTAS REDUZIDAS**

Isentar totalmente de tributos toda a cadeia alimentar e dos medicamentos.

**3. INDUSTRIALIZAR O BRASIL**

Isentar totalmente as exportações e os bens de ativo fixo das empresas.

**4. DIMINUIR O CUSTO DE CONTRATAÇÃO E GARANTIR RECURSOS PARA O INSS, ZERAR O DÉFICIT de 2,5%.**

Reduzir as alíquotas patronal e dos Empregados do INSS transferindo a arrecadação para o IOF que seria transformado em COFINS.

**5. SELETIVIDADE E IVA PARA RACIONALIZAR E SIMPLIFICAR**

Extinguir o ICMS, IPI, ISS, COFINS, Salário Educação e criar no lugar dois impostos; um IVA clássico e um seletivo monofásico de destino federal sobre energia elétrica, combustíveis líquidos e derivados, comunicação, Minerais, Transportes, cigarros, bebidas, veículos, eletroeletrônicos, eletrodomésticos, pneus e autopeças.

**6. FORTALECER OS MUNICÍPIOS**

Todos os tributos sobre a propriedade serão dos municípios; IPTU, IPVA, ITR, ITBI e ITCMD.

**7. FIM IMEDIATO DA GUERRA FISCAL ENTRE OS ESTADOS COM O IVA E O SELETIVO COBRADOS NO DESTINO**

**8. ACABAR COM A CUNHA FISCAL NOS EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS**

Acabar com IOF e os tributos sobre os empréstimos bancários.

**9. MANTER O SUPER SIMPLES PARA AS MICROS, PEQUENAS EMPRESAS**

**10. INCREMENTAR NOVAS TECNOLOGIAS E SOFTWARES, UNIVERSALIZANDO O USO DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA E A COBRANÇA NO ATO DA COMPRA, A EXEMPLO DOS EUA E OUTROS PAÍSES** (texto extraído da Palestra do deputado Luiz Carlos Hauly, intitulada “Reforma Tributária 2017 – Para Fazer o Brasil Crescer e Distribuir Renda com Justiça Social, versão 19/02/2017”).

O objetivo do projeto é realmente benéfico para o País, pois o sistema tributário brasileiro é desordenado, criando para as empresas passivos ocultos, devido à dificuldade do entendimento das normas espaciais editadas corriqueiramente.

Em resumo, a proposta de Reforma Tributária segue as seguintes premissas:

**1. Criação Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) – seletivo e monofásico – incidente sobre bens e serviços;**

**2. Criação do Imposto Seletivo (IS) – Seletivo e monofásico – incidente sobre petróleo e seus derivados, combustíveis e lubrificantes de qualquer origem, cigarros e outros produtos do fumo, energia elétrica, serviços de telecomunicações, bebidas alcoólicas e não alcoólicas, veículos automotores novos, terrestres, aquáticos e aéreos, bem como pneus, partes e peças nestes empregados;**

**3. Extinção do ICMS/ISS/IPI/IOF/COFINS/PIS-Pasep/CIDE-Combustíveis/Salário Educação;**

**4. Fusão do IR e da CSLL – em um único IR;**

**5. Manutenção do IPTU, ITR, IPVA, ITCMD e ITBI serão mantidos, com alíquotas uniformizadas;**

**6. INSS empregado e empregador terão suas alíquotas reduzidas pela realocação do IOF, que passaria a ser COFINS com carga a ser calibrada com alíquotas dos Empresários e Trabalhadores;**

**7. Carga Tributária seria mantida no mesmo patamar de 35% sobre o PIB, índice atual;**

**8. A União, os Estados e os Municípios teriam suas arrecadações preservadas com base na arrecadação do ano anterior ou na média dos últimos anos;**

**9. Transição longa: somente após o 6º ano seriam aplicados gradualmente os percentuais de cada ente federativo de acordo com a arrecadação, sem a manutenção das médias anteriores, considerando que esse prazo de transição poderia durar mais 10 anos.**

O conteúdo do texto realmente parece uma melhor solução para o sistema tributário brasileiro, com desconcentração no consumo e maior concentração na renda, somente gerando um pouco de frustração para o sistema produtivo a manutenção da alta carga tributária sobre o PIB – 35%, bem como o longo período de transição para implantação das novas normas, mas devemos alertar que o texto é muito arrojado, e por se tratar de uma PEC, há dificuldade de aprovação, pois teria que ocorrer um grande acordo no Congresso Nacional.

É premente a necessidade de simplificação do sistema tributário, mas todo o setor produtivo deve ter muita cautela no decorrer da tramitação do texto para que esse não seja desvirtuado e novamente o país permaneça com uma legislação complicada de aplicação no que tange a seus tributos.

**Dra. Lirian Sousa Soares:** *Mestre em Direito pela UCB, sócia da Ope Legis Consultoria Empresarial, Consultora Jurídica de diversas entidades de classe e empresas. [www.opelegis.com.br](http://www.opelegis.com.br)*



# CONFRATERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO DA FENAVIST É MARCADA POR HOMENAGENS

*Os prêmios Diretor/Sindicato do Ano e Destaque da Gestão reconheceram personalidades que contribuem para o crescimento da Federação*

Pelo terceiro ano seguido, o segmento de segurança privada viu o número de demissões superar o de contratações. Continuou sofrendo com a alta carga tributária, os preços inexequíveis e a clandestinidade. Cenário desolador, certo? Não para os empresários de segurança privada. Repetindo o que fazem desde que o setor passou a ser regulamentado na década de 1960, eles se armaram de muita garra, trabalho e teimosia. E a perseverança foi recompensada.

Mesmo diante de tantas adversidades, o segmento tem motivos para comemorar. A Reforma Trabalhista entrou em vigor. O Estatuto da Segurança

Privada caminhou para a aprovação e as reformas da previdência e tributária entraram em discussão. E o espírito de não se perder tempo com lamentações, mas aproveitar as oportunidades abertas pelas conquistas e continuar a batalha por novas vitórias, deu o tom da confraternização da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist).

Empresários, presidentes dos Sindicatos que representam o segmento, entidades parceiras se reuniram no dia 28 de novembro, na casa de eventos Fun House, em Brasília, para celebrar o final de mais um ano e se energizar para os desafios de 2018.

“É uma honra liderar esta entidade. Mas, não a lidero sozinho. Sei que cada presidente de sindicato, cada empresário ligado à Federação luta para manter o seu negócio.”

A presença de autoridades foi outro destaque da festa. O novo diretor-geral da Polícia Federal, Fernando Segóvia, o coordenador-geral de Controle de Segurança Privada, Carlos Rogério Cota, e os deputados federais major Olímpio (SD-SP) e Osmar Serraglio (PMDB-PR) participaram do evento.

No discurso, o presidente da Fenavist, Jeferson Nazário, reconheceu as dificuldades enfrentadas, mas mostrou confiança no futuro ao destacar o empenho dos empresários do segmento. “Aqui, tem verdadeiros heróis, empreendedores.”

Nazário também destacou que a aprovação da Reforma Trabalhista “muda totalmente a vida dos empresários do nosso setor”. E reafirmou a importância de a segurança privada apoiar as reformas da previdência e tributária. “Eu acho que a gente tem que fazer frente a essas mudanças.” Pregou também paciência, já que o próximo ano é atípico, com a realização da Copa do Mundo na Rússia e as eleições presidenciais. “Eu creio que, com todas essas mudanças e a reforma do nosso estatuto, vislumbramos anos melhores. Eu não acredito que, em 2018, consigamos implantar tudo de novidade que está vindo para nós.”

O presidente da Fenavist pediu ainda um voto de confiança para o Brasil. “Nós temos tudo para ser uma economia forte, uma das mais fortes do mundo. Precisamos acreditar no nosso País. Todas essas mudanças que estão tendoarão benefícios para a história. Talvez, não para nós, mas para os nossos filhos.”

Jeferson Nazário agradeceu as famílias e os sócios, que são “obrigados” a compreender a dedicação dos membros da Fenavist e dos Sindesp’s com as entidades, o que, em muitos casos, significa abdicar de atividades pessoais. E deixou claro que o sucesso da Federação passa pelo trabalho em conjunto. “É uma honra liderar esta entidade. Mas,

não a lidero sozinho. Sei que cada presidente de sindicato, cada empresário ligado à Federação luta para manter o seu negócio.”

### Reconhecimento

Um dos pontos altos da celebração foi a entrega do tradicional prêmio Diretor e Sindicato do Ano. A honraria é um reconhecimento ao empenho dos membros da diretoria da Fenavist e dos Sindicatos que compõem a entidade.

Em 2017, o homenageado na categoria Diretor do Ano foi o vice-presidente da Fenavist para Assuntos da Região Norte Adjunto e presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de Rondônia (Sindesp-RO), Francisco de Assis Bezerra Fonseca. Dedicção, comprometimento e parceria são algumas das características que levaram a diretoria da entidade a escolher Fonseca como o destaque do ano.

A entrega do prêmio ao representante da Fenavist na Região Norte foi feita pelo diretor-geral da Polícia Federal, Fernando Segóvia. Ao comentar a homenagem, Francisco Bezerra não escondeu a emoção. “Pessoalmente, é uma realização, uma emoção muito grande. A ficha não caiu ainda. Até porque eu sei a importância que tem o prêmio Di-



Francisco Bezerra recebe o Prêmio de Diretor do Ano

retor do Ano como pessoa, como executivo, como presidente do Sindesp. No meu estado, todos ficaram felizes. Não dá nem para falar o que significa. É um sonho”, afirmou.

Ele disse ainda que o reconhecimento é a prova de que todo esforço vale a pena. “Eu me sinto realizado, gratificado. As noites de sono, os aeroportos, as reuniões, os trabalhos que fizemos; deixar a minha família, deixar a empresa, isso tudo se completa com essa premiação. Vale a pena os empresários procurarem a Fenavist, fazerem parte desse conjunto, lutarem pelo seu estado, pela segurança privada”, concluiu.

### Sindicato Exemplo

O Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica e Cursos de Formação do Estado de São Paulo (SESVESP) foi o grande homenageado na categoria Sindicato do Ano. A entidade que recentemente completou 30 anos é a que possui o maior número de empresas associadas. Além disso, é responsável por várias ações e projetos que servem de exemplo não apenas para outros sindicatos, mas também para a Fenavist.

Cada vez mais integrado à Federação, o sindicato é peça importante na engrenagem que move a segurança privada ao futuro. Ao receber o prêmio do deputado federal major Olímpio (SD/SP), o presidente do SESVESP e vice-presidente nacional da Fenavist, João Eliezer Palhuca, quebrou o protocolo e convidou todos os empresários paulistas presentes a subirem ao palco.

“O reconhecimento da Fenavist para com o SESVESP é o reconhecimento do trabalho do empresário paulista. O empresário paulista é dedicado, trabalhador. É político por natureza. Participa de todas as atividades de organização do setor”, disse Palhuca, ao explicar a importância da homenagem.

O presidente do SESVESP também se disse honrado em poder representar a segurança privada do estado de São Paulo. “Eu fico honrado porque eu presido a diretoria-executiva do SESVESP. E, como porta-voz, representante para receber o prêmio, é uma grande honra. É um reconhecimento. O em-

presário paulista merece esta homenagem que a Fenavist está fazendo a ele.”

### Surpresa da Noite

Após premiar o diretor e sindicato do ano, o presidente da Fenavist surpreendeu a todos ao anunciar que iria entregar uma premiação especial, chamada de destaques da gestão 2014/2018. Os vice-presidentes da Federação Ivan Hermano Filho (Segurança Pessoal Privada), Urubatan Romero (Financeiro) e Jacymar Daffini Dalcamini (Jurídico e Institucional), além da assessora parlamentar da entidade, Cléria Santos, foram homenageados. A Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac) também recebeu a honraria como entidade parceira.

Ivan Hermano, que recebeu o troféu da mão do presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, de Transporte de Valores e de Cursos de Formação do Estado de Goiás, Leonardo Ottoni, não escondeu a alegria em ter o trabalho reconhecido. “Significa perceber que os meus pares reconheceram que o tempo que a gente dedica à Federação foi útil. O trabalho que nós fizemos é um trabalho válido. Isso significa muito para a gente, é uma grande honra.”

Urubatan Romero, que também preside o Sindicato das Empresas de Segurança do Estado do Ceará, teve a honra de ser homenageado pela filha Carol Romero. “Eu divido este prêmio com os membros do meu estado, que permitiram que eu me dedicasse tanto à Federação. E divido este prêmio com a equipe da Fenavist, que deu harmonia e cumplicidade para que a gente trabalhasse. A gente fica feliz com o trabalho. E quando a gente fica feliz, produz.”

A surpresa de Jacymar Dalcamini foi dupla. Além da premiação, ele descobriu que os filhos estavam presentes ao evento para homenageá-lo. “Eu acho que é o reconhecimento de um trabalho que está sendo feito pela Fenavist. É um trabalho meu, mas, se não fosse toda retaguarda da Federação, de todos os sindicatos, nós não chegaríamos aonde chegamos.”

Assessora parlamentar da Fenavist há mais de uma década, Cléria Santos agradeceu a homenagem. “Eu fiquei muito feliz porque realmente é um trabalho que eu faço há mais de dez anos, passei por três presidentes. Agradeço o presidente e toda a diretoria por esse reconhecimento.”

O Presidente da Febrac, Edgar Segato, destacou a relação de parceria das entidades. “É uma honra receber este prêmio da Fenavist, entidade renomada e tão importante para o segmento. A par-

ceria com a Fenavist foi de grande sucesso desde o início. Junto com a Febrac, luta arduamente em defesa da classe produtiva e do fortalecimento e crescimento do setor de serviços no País.”

Houve ainda um momento especial para a equipe de colaboradores da Federação. A superintendente Ana Paula Queiroga, a gerente financeira Sandra Angelino e a assessora jurídica Soraya Cardoso receberam uma placa de agradecimento pela dedicação à Fenavist.



**SESVESP é sindicato do ano de 2017**



**Urubatan Romero é homenageado como destaque da gestão 2014-2018**



**Cléria Santos também teve a dedicação à Fenavist reconhecida**



**Ivan Hermano foi eleito um dos destaques da gestão 2014-2018**



**Febrac foi homenageada como entidade parceira**



**Jacymar Dalcamini recebeu o prêmio das mãos dos filhos**



**Colaboradoras da Fenavist são homenageadas**



# CONFRATERNIZAÇÃO







# CONFRATERNIZAÇÃO







Foto: Marcos Oliveira / Agência Senado

# A UM PASSO DA **APROVAÇÃO**

*Após ser aprovado pela CAS, o Estatuto da Segurança Privada tramita em regime de urgência e aguarda a votação no Plenário do Senado*

Após ser aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado (CAS), por unanimidade, no dia 11 de outubro, o texto do Estatuto da Segurança Privada passou a tramitar em regime de urgência, ou seja, ganhou prioridade para votação. Com isso, pode ser analisado a qualquer momento pelo Plenário do Senado. Se aprovado, o projeto seguirá para a sanção presidencial.

O Estatuto da Segurança Privada moderniza a Lei nº 7.102/1983 e define como serviços de segurança privada: a vigilância patrimonial; a segurança em eventos em espaços comunais, de uso comum do povo; a segurança nos transportes coletivos, exceto aviação; a segurança em unidades de conservação; o monitoramento de sistemas eletrônicos de segurança e de rastreamento; o controle de acesso em portos e aeroportos; o transporte de valores; a escolta de transporte de bens; e a segurança do perímetro de muralhas e guaritas de presídios.

Também criminaliza os serviços de segurança privada sem autorização de funcionamento pela Polícia Federal. A prática de segurança clandestina estará sujeita a pena de um a três anos de prisão, além de multa.

Outro ponto fundamental é o aumento da pena para crimes de roubo, furto e dano a carros-fortes e a empresas de segurança privada especializadas em transporte de valores. O projeto também define ainda o capital social mínimo exigido para obter

autorização de funcionamento, que varia conforme o tipo de atuação. E estabelece como regras para exercer a função de vigilante: 21 anos como idade mínima e ensino fundamental completo.

O trabalho da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) foi fundamental para construir o texto do Substitutivo na Câmara junto com todos os setores interessados, aprovado por unanimidade pela Câmara dos Deputados.

“A aprovação do Estatuto da Segurança Privada tornará a segurança privada uma das atividades mais bem definidas, regulamentadas e fiscalizadas do País. Ao lado de outras medidas como a reforma trabalhista, o Estatuto contribuirá para que a gente possa sair deste momento difícil com a perda de mais de 70 mil postos de trabalho desde 2015”, afirma o presidente da Fenavist, Jeferson Nazário.

O vice-presidente da Fenavist para assuntos jurídicos e institucionais, Jacymar Dalcamini, segue a mesma linha. Ele e o presidente da entidade se dedicaram durante esta gestão ao trabalho de convencimento dos parlamentares. “Isso é fruto de um grande empenho, de um grande esforço. Será bom para toda segurança, tanto para a laboral como para a patronal.”

A expectativa é grande, já que a nova lei colocará a segurança privada em outro patamar. “Se ficar

## “A aprovação do Estatuto da Segurança Privada tornará a segurança privada uma das atividades mais bem definidas, regulamentadas e fiscalizadas do País”

para a próxima semana, para o próximo mês, continuaremos a lutar. A Lei atual que regulamenta o setor está há 34 anos em vigor e totalmente ultrapassada. Nós precisamos dessa modernização”, argumenta Nazário.

A assessora parlamentar da Fenavist, Cléria Santos, lembra que o trabalho da Fenavist no Congresso Nacional tem sido constante nos últimos anos, para aprovar uma lei que modernize o setor da segurança privada. “Temos buscado alcançar um texto que venha a dar mais segurança jurídica ao setor, viabilizando, assim, a geração de empregos. A elaboração de uma lei às vezes demora muito tempo, o processo é longo, mas o objetivo final é que seja uma lei duradoura.”

### Consenso

Ao longo do debate na CAS do Senado, trabalhadores, Polícia Federal, bancos e representantes do setor de cooperativas pediram mudanças pontuais como a supressão de alguns poucos pontos. No entanto, houve unanimidade em admitir a necessidade da aprovação do novo Estatuto da Segurança Privada.

Na última audiência pública antes da votação pelo colegiado, o presidente da Fenavist foi um dos debatedores. Jeferson Nazário citou dados do setor, como o de perda de postos nos últimos 30 meses. O presidente da Federação lembrou que o segmento teve uma baixa de cerca de 70 mil homens no período.

“Esta lei será de grande importância para o desenvolvimento e crescimento do setor, com a criação de empregos, o que não vem ocorrendo nos últimos anos, em função da crise econômica e também da insegurança jurídica com uma lei tão defasada. A tecnologia mudou, os nichos de mercado mudaram.” O presidente da Fenavist destacou ainda a importância da nova legislação no combate à clandestinidade.



O Presidente da Fenavist, Jeferson Nazário, durante audiência na CAS do Senado

Representantes dos trabalhadores também se mostraram favoráveis ao texto, 99,9% perfeito. A meu ver, vai deixar a população mais segura”, afirmou o secretário de Políticas Sindicais da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf – CUT), Gustavo Machado Tabatinga Júnior.

O presidente da Confederação Nacional de Vigilantes e Prestadores de Serviços (CNTV), José Boaventura, também pediu a aprovação. “Nosso interesse é que o projeto seja aprovado. Há necessidade de ressalvas que, a nosso ver, não trazem impeditivos para a aprovação.”

Segundo o delegado da Polícia Federal, Ricardo Sancovich, a aprovação do Estatuto da Segurança Privada atende ao interesse público, porque é positiva para o trabalhador, para a economia e para a população. “A aprovação do Projeto de Lei é muito importante, vital. Para a Polícia Federal, o Projeto atende à maioria das necessidades. Tem o viés de contribuir com a segurança pública.”

O representante da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) também ressaltou os benefícios do Projeto. “É um texto que foi amplamente discutido por todas as partes. Traz o setor para o século XXI, com muita modernidade e tecnologia.”

Relator da proposta na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, o senador Vicentinho Alves (PR-TO) destacou o entendimento entre as partes sobre a necessidade de aprovação do Estatuto da Segurança Privada. E foi duro com os parlamentares que fizeram críticas ao projeto no colegiado.

“É raríssimo um momento no Congresso Nacional você chegar a esse ponto, em que há vontade das partes. Quem está criando dificuldades são os externos às partes”, afirmou o senador.

Vicentinho Alves admitiu que alguns pontos poderão ser alterados pelo Plenário. “Avançamos muito aqui no Senado, em um projeto aprovado por unanimidade na Câmara dos Deputados.”

# SINDESP-PE: HÁ MAIS DE TRÊS DÉCADAS PRESERVA A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA PRIVADA EM PERNAMBUCO

O Sindicato das Empresas de Segurança Privada em Pernambuco (Sindesp-PE) celebra, neste ano de 2017, exatos 33 anos servindo ao segmento neste estado. Falar do Sindesp-PE é relembrar uma trajetória de luta, tendo como uma de suas bases principais de atuação a integração dessa categoria, enfatizando que, com o crescimento das grandes cidades, o serviço de segurança tornou-se essencial não só para patrimônios, mas também para preservar vidas.

Lá atrás, como Associação Pernambucana de Vigilância (ASPEV), já era sua intenção transformar-se na principal entidade de representação do segmento. Ao tornar-se Sindicato, desenvolveu um modelo de gestão integrada com a participação de todas as empresas associadas. Sempre trabalhando com ética, transparência, as conquistas também são celebradas de maneira participativa, incluindo um transparente e efetivo trabalho da sua diretoria jurídica, que tem conseguido abertura e atenção do Ministério Público e da Superintendência Regional do Trabalho para tratar das necessidades das empresas associadas. “Nossa atuação na Superintendência Regional de Trabalho tem contribuído com os processos. Nas negociações coletivas, por meio de uma solução amigável, buscamos trazer orientação para as empresas. Temos evitado, com isso, o conflito e a instalação de dissídio coletivo. Além disso, ao longo da trajetória do Sindicato, buscamos também estabelecer um relacionamento cordial com o Ministério Público, de maneira que ações não deixem de proteger os trabalhadores, mas também não prejudiquem as empresas na execução dos seus serviços”, destaca Emanuel Correia, diretor jurídico do Sindesp-PE.

Apesar do período turbulento de crise e do consequente aumento da violência metropolitana, o sindicato segue firme no seu propósito de unir o setor e compartilhar exemplos bem-sucedidos em outras



Presidente do Sindesp-PE, Agostinho Gomes

cidades e que sirvam para o estado de Pernambuco. É presidido pelo empresário Agostinho Gomes que, além de fundador da entidade enquanto Associação e Sindicato Patronal, é o único participante efetivo de todas as diretorias desde sua fundação até hoje.

### Como tem sido celebrar as mais de três décadas de atuação do Sindesp-PE?

**Agostinho Gomes** – Celebrar três décadas é uma grande satisfação para uma Associação que nasce pequena e se torna tão forte ao longo deste trabalho, do qual participam atualmente mais de 80% do efetivo do estado, no qual damos cobertura a 100% de todas as empresas que aqui trabalham com segurança privada. Não só nas convenções coletivas como nas discussões do governo do estado, da Polícia Federal e clientes privados, temos a participação de todos que, ao longo dos anos, fizeram com que nos tornássemos uma grande família. Contamos em nosso Sindicato hoje com a presença dos administrativos operacionais de todos os nossos associados que participam de treinamentos, cursos e formação em nível superior e também da pós-graduação em segurança, além dos demais eventos que são realizados pelo Sindicato.

### Qual a principal bandeira levantada pelo setor?

**Agostinho Gomes** – Hoje tem sido a regulamentação do Estatuto da Segurança Privada. Vemos sua aprovação bem próxima como algo positivo para atender às necessidades de todo o setor em nível nacional. Essa regulamentação da matéria que vem sendo discutida e formulada ao longo desses anos é extremamente necessária para garantir a segurança jurídica do segmento.

### Estamos falando de um dos setores de serviços que mais empregam no Brasil. Isso aumenta

### **ainda mais a responsabilidade do Sindicato como protagonista social?**

**Agostinho Gomes** – Com certeza. O Sindicato tem uma responsabilidade muito grande como representante desse setor, seja em cuidar das pessoas, seja em cuidar do patrimônio privado e público.

### **O setor vivenciou um período turbulento com o aumento de violência das grandes cidades. Isso reforça o compromisso que o Sindicato já possuía ou, na sua visão, foi preciso algum tipo de mudança?**

**Agostinho Gomes** – Nós vivemos um período de turbulência social e financeira em todo o País, responsável por toda essa criminalidade crescente. Chegamos ao fundo do poço e começamos a vislumbrar um Brasil melhor para os próximos anos, com as reformas tão necessárias em curso neste Governo, políticas trabalhistas, previdenciárias ou fiscais.

O próprio aumento da violência, com ataques a bancos e carros-fortes, fez com que as empresas do setor de transporte de valores estivessem atentas e buscassem soluções que incluem serviços na área de tecnologia.

### **Como o senhor vê isso?**

**Agostinho Gomes** – Há uma demanda crescente em busca de soluções por parte das transportadoras de valores hoje no Brasil. Estamos entre as empresas mais avançadas no mundo em nível de tecnologia nesse setor por força dos próprios riscos, visto que hoje estamos entre os cinco países de maior número de sinistros. A atividade de transporte de valores tende a cada dia ficar restrita a grandes corporações nacionais, regionais ou a pequenas empresas locais para atendimentos específicos, em face do grande volume de capital empregado e risco.

### **O ano de 2018 tem sido a grande esperança para a saída da crise que o País atravessa. O setor já enxerga essas melhorias?**

**Agostinho Gomes** – Paramos de demitir, o que já é extremamente positivo. E já enxergamos um movimento de crescimento do setor no nosso estado de Pernambuco, diante da concretização de seus investimentos, como o retorno dos grandes projetos estruturadores, além das exportações de veículos e derivados de petróleo e do crescimento do agronegócio.

### **Hoje o maior foco do Sindesp-PE é promover a qualificação do capital humano das empresas**

### **associadas. Que balanço o senhor faz dessas atividades?**

**Agostinho Gomes** – Nos últimos 24 meses foram quase 40 cursos realizados pelo nosso Sindicato e mais de dois mil alunos em sala de aula, o que nos gratifica e faz acreditar que a formação é o melhor caminho para fortalecimento das empresas do nosso negócio. Os nossos colaboradores são os responsáveis diretos pela manutenção e crescimento de nossas empresas. Esse hoje é o nosso maior capital. Fico bastante satisfeito em ver esse interesse das empresas com a participação de nosso administrativo, operacional, jurídico e dos associados nos cursos com temas que versam sobre todas as necessidades do mercado. E mais, ver a motivação permanente desses gestores e os resultados que eles têm alcançado não tem preço. Somos, se não a única, uma das poucas entidades que realizam esses cursos sem custo para os associados. Nossa meta é ampliar ainda mais este portfólio e implantar uma nova turma do curso de pós-graduação para o ano que vem.

### **Programa de Atualização Profissional do Sindesp-PE busca qualificação do setor de segurança privada**

O setor de serviços, do qual o segmento de segurança faz parte, é o que mais emprega no Brasil. Especificamente em Pernambuco, estamos falando de mais de vinte mil empregos gerados no setor. Para atender à parte dessa demanda, foi preciso foco na profissionalização da gestão das empresas do segmento, razão pela qual o Sindesp-PE criou em 2010 o Programa de Atualização Profissional, em que forneceu um portfólio de cursos, visando ampliar a excelência dos serviços prestados pelas empresas de segurança privada do estado de Pernambuco, tendo em vista que, apesar de importantes ganhos do setor na área de tecnologia, de nada adiantaria isso sem a qualificação do capital humano das empresas associadas.

Só entre os anos de 2016 e 2017 foram mais de 40 cursos oferecidos sobre temas diversos, como: Qualidade e Produtividade, Oratória, Planilha de Custo, Gestão de Risco na Área de Segurança, Supervisão de Segurança, Atendimento de Alta Performance, Gestão e Planejamento Estratégico do Tempo, Gestão por Competência, Reforma

Trabalhista e Terceirização, entre tantos outros, contribuindo, assim, para a formação de mais de dois mil profissionais durante os dois últimos anos.

Márcio Gomes, diretor do SAPIENS-Centro de Formação e Pesquisa e coordenador do Programa de Atualização Profissional do Sindesp-PE, fala sobre a importância desse Centro.

“Em 2010, demos início ao Programa de Atualização Profissional do Sindesp-PE, em parceria com o SEAC-PE, com o objetivo de contribuir significativamente para a criação de uma cultura de desenvolvimento de pessoas nas empresas do segmento de segurança que não se limitasse à formação operacional. Profissionalizar o modelo de gestão, aumentar a produtividade e, conseqüentemente, levar as empresas a atingirem seus objetivos e metas, passa obrigatoriamente por um forte processo de mudança da cultura de gestão e no investimento em desenvolvimento do capital humano em todos os níveis hierárquicos, operacionais, táticos ou estratégicos. O Programa de Atualização Profissional tem sido oferecido gratuitamente às empresas associadas e é composto de cursos nas diversas áreas operacionais e administrativas, tendo como palestrantes professores de todo o Brasil com larga experiência como consultores e professores de pós-graduação e MBA. Na perspectiva de contribuir cada vez mais para a profissionalização da gestão e do desenvolvimento de pessoas na área de segurança, o Sindicato dá mais um passo nesse sentido e fecha em 2016 a parceria com as instituições superiores de ensino UNIBAHIA e FACEI – FACULDADE EINSTEIN DA BAHIA, ao oferecer o primeiro curso de pós-graduação em Gestão Estratégica da Segurança Corporativa, até então, somente realizado no Rio Grande do Sul e na Bahia. Novos projetos nessa direção estão sendo desenvolvidos para 2018 e 2019, sempre com o objetivo do Sindesp-PE de atuar de forma significativa na profissionalização da gestão das empresas do segmento de segurança”, destaca Márcio Gomes.



**Márcio Gomes, diretor do SAPIENS**



### Empresas destacam resultados obtidos

A adesão ao quadro de cursos tem surpreendido a cada edição, o que demonstra a conscientização das empresas da necessidade de atualização do processo de formação de seus colaboradores. “A participação de nossos colaboradores tem sido efetiva. Entendemos que é de suma importância eles estarem se capacitando ou aprimorando conhecimentos para serem utilizados no dia a dia laboral. Destacaria que são importantes todos os cursos na área jurídica, voltados para a área trabalhista”, ressalta Reinaldo Santos, gerente regional de Operações Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba da INTERFORT.

Embora consolidada no mercado, com mais de quatro décadas de atuação, a SOSERVI também se mantém firme na intenção de qualificar constantemente seu quadro laboral.

“Ao longo dos seus 45 anos de atuação no mercado, sempre primamos pela qualidade, tendo como base para o sucesso de suas operações o investimento em treinamento contínuo das suas equipes. Assim, a parceria com o Sindicato na oferta de palestras e treinamentos específicos tem contribuído para diversificar e ampliar a base de conhecimento prático e teórico dos nossos colaboradores. Além disso, todo o material didático disponibilizado tem servido para multiplicar o aprendizado das demais equipes que ocasionalmente não possam participar em razão da distância, tanto em Pernambuco quanto nas demais filiais da empresa”, ressalta Eveline Dutra, superintendente-geral da SOSERVI.



A V&S SEGURANÇA PATRIMONIAL DO NORDESTE | Grupo Verzani&Sandrini, que possui uma das maiores assiduidades em todos os treinamentos realizados até o momento, também destaca os resultados obtidos dentro da empresa. “Estou muito satisfeita com a parceria do Sindesp-PE, pois todos os meses nos são ofertados diversos cursos e treinamentos na área de Segurança Corporativa, Departamento Pessoal com foco no E-Social e muitos outros. Essa parceria contribui muito para o desenvolvimento dos nossos colaboradores e sempre recebo excelentes feedbacks de todos que participaram dos cursos e treinamentos”, relata Girlany Maria Rino Moreira, analista de Treinamento do Grupo.

“Nos dois últimos anos, vivenciamos um período em que as empresas tiveram que se reinventar. A necessidade de se aperfeiçoar e garantir a melhoria da mão de obra foi determinante para que as empresas investissem nessa área de treinamento. Neste momento, destacamos o trabalho feito pelo Sindicato para atender ao setor e enxergamos o aproveitamento e desenvolvimento de nossos colaboradores até para realizarem atividades de maior responsabilidade dentro das nossas empresas”, destaca Laete Cabral, diretor superintendente do GRUPO PRESERVE LISERVE, há 43 anos.

### Curso de Pós-graduação em Segurança realizado no Sindesp-PE já é um case de sucesso

Além dos cursos de curta e média duração, o Sindesp-PE oferece às empresas associadas a primeira pós-graduação em Gestão Estratégica da Segurança Corporativa, realizada no estado de Pernambuco, em parceria com as instituições UNIBAHIA E FACEI da Bahia.

Com duração de 24 meses e totalizando uma carga horária de 465 horas distribuídas em 15 módulos, o curso de pós-graduação possui foco no planejamento e na gestão de um sistema de segurança em uma organização.

Seu objetivo é aperfeiçoar e atualizar profissionais para os segmentos de gestão da segurança empresarial, desenvolvendo a capacidade de prevenir e detectar riscos de qualquer natureza que possam atingir a integridade dos ativos tangíveis e intangíveis, por meio do planejamento e da gestão.

O coordenador do curso de pós-graduação realizado no Sindesp-PE, professor Nino Meireles, profissional com doutorado em segurança pela Universidade Autônoma de Madri e autor de vários livros na área, que também coordena a mesma pós-graduação na FACEI da Bahia, destaca que o curso pretende capacitar os gestores para estudarem as condições de segurança das organizações, com foco na gestão de riscos, planejando e desenvolvendo a implantação de técnicas de gerenciamento e controle de riscos.

“Trata-se de uma pós-graduação (especialização) que vem formando os gestores para analisar riscos, acidentes e falhas, investigar causas, propor medidas preventivas e corretivas, propor políticas, programas, normas e regulamentos de segurança empresarial. Além disso, tem auxiliado os gestores na elaboração de projetos de sistemas de segurança, como também os assessoram na elaboração de projetos de obras, instalações e equipamentos, opinando do ponto de vista da segurança”, ressalta.

Meireles também destaca a visão positiva dessa parceria com o Sindesp-PE para realização desse curso inovador para o estado de Pernambuco. “É algo de extrema importância, pois demonstra a preocupação do Sindicato com a formação dos profissionais do segmento de segurança privada”, explica.

O curso já possui duas turmas em andamento, cuja primeira conclusão está prevista para março de 2018 e a segunda para 2019. Atualmente o Sindesp-PE já iniciou a divulgação das inscrições para a terceira turma que iniciará em 2018, e o presidente Agostinho Gomes enfatiza que segurança e educação são os maiores pilares desse setor.

## FENAVIST FECHA PARCERIA COM MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E INCENTIVA EMPRESAS DO SEGMENTO A ADERIREM AO **PLANO PROGREDIR**

*Iniciativa do governo pretende aumentar a qualidade de vida de famílias que participam de programas como o Bolsa Família*

A Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) assinou Termo de Compromisso com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) para ser uma das parceiras do Plano Progredir. Lançado pelo governo, no dia 26 de setembro, a iniciativa é um conjunto de ações integradas que pretendem quebrar barreiras e facilitar o acesso dos beneficiários do Programa Bolsa Família a oportunidades de emprego e renda, por meio de medidas que aumentem e fortaleçam a inserção e permanência dessas pessoas no mercado de trabalho. A meta é “emancipar” até um milhão de famílias do programa nos próximos dois anos.

Ações de capacitação, incentivo ao empreendedorismo e acesso ao mercado de trabalho, além de microcrédito anual de R\$ 3 bilhões, fazem parte da iniciativa. Na qualificação profissional, está prevista a criação de vagas em cursos de formação inicial ou continuada. Entre eles, aulas pela internet de inclusão digital com foco nos jovens e oficinas de educação financeira para mais de 100 mil famílias. O Pronatec Oferta Voluntária terá um milhão de vagas.

Já a intermediação de mão de obra prevê o cruzamento de currículos e de vagas de emprego oferecidas por empresas parceiras, de forma regionalizada. É nessa área que a Fenavist atuará. No termo que assinou, a Federação se compromete a incentivar as empresas do segmento a disponibilizarem 10% das novas vagas de trabalho no Portal de Intermediação de Mão de Obra do Plano Progredir. A entidade trabalha junto com os Sindicatos que, por sua vez, atuam com as empresas do segmento para que elas passem a fazer parte do projeto. A Federação entende que essa iniciativa é fundamental para que a população de baixa renda tenha acesso a uma vida melhor.

Durante o lançamento, o presidente Michel Temer destacou os avanços na área social e negou que o Bolsa Família irá acabar. “O Bolsa Família é fundamental, mas qual é o meu sonho, o sonho naturalmente dos que estão aqui à frente e de todos aqui no auditório? É que daqui a, sei lá, 10, 15 anos, que seja, não vou fixar prazo, mas que em um dado momento nós venhamos aqui para comemorar o fato de não ser necessário qualquer benefício de natureza individual, porque todos estarão empregados no nosso País”, afirmou o presidente.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Social, em setembro, 13,5 milhões de famílias participaram do Bolsa Família. Ao todo, R\$ 2,4 bilhões foram pagos, o que gerou um benefício médio de cerca de R\$ 180.

Quem aderir ao Progredir e conseguir um trabalho com carteira assinada e aumento da renda não será excluído imediatamente do Bolsa Família. Segundo o MDS, aqueles que alcançarem renda de até dois salários-mínimos continuarão recebendo o benefício por até dois anos.

Para o ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra, o Progredir busca avançar para a inclusão produtiva. “A proposta estava sendo apenas a da transferência de renda, mas as pessoas que estão no Bolsa Família querem e precisam progredir. Não é perspectiva de vida de uma família achar que vai ficar vivendo do Programa para sempre, é preciso dar oportunidade a essas famílias para que tenham uma renda melhor”, disse Terra.

As empresas que querem participar do Plano Progredir devem se cadastrar no site <https://aplicacoes.mds.gov.br/sisp/progredir/rede/>.

Em caso de dúvidas ou dificuldades no processo, os interessados devem entrar em contato pelo telefone 61 2030 1537 ou pelo e-mail [redeprogredir.sisp@mds.gov.br](mailto:redeprogredir.sisp@mds.gov.br).

# ENTREVISTA COM **OSMAR TERRA** MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Foto: Clarice Castro - MDS

*Responsável por coordenar o Plano Progridir, iniciativa do Governo Federal, que visa melhorar a vida da população de baixa renda, o ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra, conversa com exclusividade com a Revista Fenavist. Na entrevista, o ministro detalha os objetivos e próximos passos do governo na área social.*

## **Como surgiu a ideia do Plano Progridir?**

O Plano Progridir está em conformidade com a política proposta pelo governo Temer, que é recuperar a capacidade fiscal do País e retomar a confiança no investimento. Nesse sentido, o plano propõe uma nova geração de políticas sociais, mantendo e qualificando a transferência de renda para quem precisa, mas articulando caminhos para a emancipação econômica e a autonomia das famílias de baixa renda. O Progridir visa articular ações governamentais e estabelecer parcerias com a sociedade, gerando oportunidades de inclusão social e empregos.

## **Qual a importância do Plano Progridir para as pessoas de baixa renda? Qual a meta do governo?**

A população de baixa renda encontra no Plano Progridir opções facilitadas para a qualificação profissional, acesso a instrumentos de empreendedorismo e de intermediação de mão de obra. Foi criado um portal específico, no endereço [www.mds.gov.br/progridir](http://www.mds.gov.br/progridir), para acesso a cursos técnicos, inclusão digital, educação financeira, acesso ao microcrédito, orientações profissionais e para registro de currículos. O plano desenvolve competências, incentiva a empregabilidade, o aumento da renda e a capacidade de empreender.

## **O Plano se apoia na parceria com a iniciativa privada. Qual a importância desse trabalho coletivo? O que o senhor espera das entida-**

## **des de classe e empresas? Como tem sido a adesão?**

O setor privado gera empregos, faz investimentos e contribui para a produção da riqueza do País. Compartilhar políticas sociais entre o governo e o setor privado é a melhor maneira para superarmos a exclusão e criarmos condições para o desenvolvimento social. O Progridir busca o apoio das entidades de classe e empresas privadas. Estamos muito satisfeitos com a participação e o comprometimento do empresariado e suas entidades representativas. Acreditamos que esse caminho constrói uma sociedade melhor para todos.

## **Como o senhor enxerga a participação de entidades, como é o caso da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), nesse processo de popularização do Plano Progridir?**

As entidades nacionais, como a Fenavist, pela representatividade e ativa presença em todo o País, são importantes parceiras para a divulgação e multiplicação do Plano Progridir. A parceria é fundamental para sedimentarmos uma cultura afirmativa da empregabilidade, por meio do incentivo e da qualificação dos trabalhadores para que busquem empregos e, com isso, ampliar a produtividade e estimular o setor privado a abrir novas vagas ocupacionais e retomar o investimento produtivo. Precisamos acreditar no potencial de crescimento do nosso País.

**Em relação aos trabalhadores, como tem sido a receptividade deles ao Plano Progredir? Como está a procura pelo portal?**

Desde o início, tivemos um bom número de acesso ao portal. A participação do trabalhador vem crescendo e estamos contando muito com as parcerias de empresas, prefeituras, governos estaduais, organizações da sociedade civil, sindicatos e entidades representativas. Também teremos o apoio dos pontos de inclusão digital e da rede nacional socioassistencial, presentes em todos os municípios brasileiros, para transformar o portal em uma referência obrigatória para a inclusão produtiva. O microcrédito, além da qualificação para o empreendedorismo e a educação financeira, abrirá novas perspectivas para a disseminação de negócios e microempreendimentos sociais.

**Já é possível fazer um balanço desses primeiros meses? Quantas empresas aderiram? Quantos currículos foram disponibilizados pelos trabalhadores? Quantas pessoas foram contratadas?**

Ainda estamos na primeira fase, firmando contatos e promovendo a divulgação do portal. Tivemos o apoio de grandes cadeias produtivas, como supermercados, bares e restaurantes, indústria, setor de serviços, transportes e alimentação. Optamos por iniciar com entidades representativas e, em uma segunda etapa, com esse apoio, articularmos a inclusão produtiva com as empresas, que ofertam as vagas. A rede socioassistencial está sendo capacitada para orientar a elaboração dos currículos e o acesso ao portal. Mesmo assim, milhares de currículos já foram cadastrados. Além disso, começa a funcionar a intermediação de mão de obra, um ambiente de negociação entre trabalhadores e empregadores que crescerá progressivamente. O Brasil retomou a geração de empregos, e a população de baixa renda está incluída nesse processo.

**Em quanto tempo o senhor acredita que o Programa estará funcionando plenamente, de forma que se assegurem todas as metas estipuladas pelo governo? Qual o futuro do Plano Progredir?**

Nossa meta de inclusão produtiva é permanente e se renova com a dinâmica do mercado de trabalho. Queremos que todas as famílias de baixa renda conheçam, acessem as ferramentas do Pro-

gredir e desfrutem disso. Trabalhamos para que o País retome as taxas de pleno emprego e que a transferência de renda mitigatória da pobreza, um alívio momentâneo, seja desnecessária. Nossa prioridade é assegurar a emancipação econômica e a autonomia das famílias e garantir que as políticas sociais sejam voltadas efetivamente para quem mais necessita.

**Sempre que uma ação como essa é lançada, surgem boatos sobre o fim dos programas sociais, como o Bolsa Família, por exemplo. Isso gera uma insegurança nos beneficiários. Qual é a realidade em relação aos programas sociais? A população de baixa renda pode ficar tranquila?**

O governo está trabalhando para manter e qualificar os programas sociais, aperfeiçoando seus mecanismos, combatendo fraudes e garantindo atendimento para quem realmente precisa. No primeiro ano do governo Temer, já aprovamos um reajuste de 12,5% no benefício médio do Bolsa Família, o que representou um aumento real, acima da inflação. Acabamos com a fila do programa pela primeira vez na sua história. O Progredir é um plano que visa aumentar a renda da população em situação de pobreza no Brasil, reduzir sua vulnerabilidade e ampliar sua autonomia, sem que isso conflite com os demais programas sociais do governo federal.

**Para finalizar, além do Plano Progredir, o que mais o senhor destacaria na área de desenvolvimento social? E quais os grandes desafios do Brasil nessa área? Quais os principais objetivos do senhor?**

O desenvolvimento social deve ser completo. Por isso, começar na primeira infância é fundamental. Lançamos o Programa Criança Feliz, que orienta as famílias a estimularem o desenvolvimento integral infantil desde o nascimento. A iniciativa proporcionará uma ação vigorosa para quebrar o ciclo da pobreza, melhorando a vida de crianças, dos jovens e garantindo a evolução dos nossos indicadores sociais. O grande desafio do Brasil é reduzir a desigualdade. Melhor governança do Bolsa Família, o Progredir, o acesso à água, os alimentos da agricultura familiar e o Benefício de Prestação Continuada para idosos e pessoas com deficiência são exemplos desses esforços.



Visita ao Banco de La República



Reunião com a FEDSEGURIDAD

## MISSÃO EMPRESARIAL À COLÔMBIA É UM SUCESSO

*Comitiva brasileira conhece um dos principais mercados de segurança da América Latina*

Entre os dias 15 e 20 de agosto, a Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) promoveu uma missão empresarial à Colômbia. A comitiva, formada por diretores da entidade e empresários, teve a oportunidade de conhecer de perto a segurança privada colombiana.

No Banco de La República, em Bogotá, o grupo teve acesso à área de separação, catalogação, organização, empacotamento e local de impressão da moeda. Conheceu também a forma de custódia e as medidas de segurança contra falsificação.

Os brasileiros observaram os processos e o funcionamento dos equipamentos, além de conhecer a cúpula central. Uma das novidades apresentadas ao grupo foi a automatização do carregamento das cargas, tanto para guarda, como para disponibilização aos clientes, que acontece com o uso de carros-robôs, coordenados por sistema de computação.

Também na capital colombiana, a comitiva conheceu a Federação de Segurança do País (FEDSEGURIDAD). Discutiram aspectos sobre o funcionamento das entidades e a segurança privada nos dois países. A diretora-executiva, Natália Gutierrez, realizou uma apresentação sobre missão, visão, estrutura da entidade, principais iniciativas, projetos de lei e implicações do fim das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia – Exército do Povo (FARC-EP).

A FEDSEGURIDAD tem como uma das principais metas crescer nas propostas apresentadas principalmente no Congresso, entre as quais está a atualização da legislação atual.

A Fenavist manteve contato com autoridades governamentais. Um almoço reuniu os empresários brasileiros, a FEDSEGURIDAD, a Prosegur na Colômbia (responsável por todo suporte à comitiva brasileira) e o vice-ministro da Defesa do país. Representando o presidente da Federação, que não pôde viajar por questões familiares, o vice-presidente da Fenavist para Assuntos de Segurança Pessoal, Ivan Hermano Filho, conversou com o representante do governo colombiano.

### Inovações



Feira E.S.S.

A missão foi encerrada com uma visita à Feira Internacional de Segurança de Bogotá E.S.S., evento internacional de segurança privada com a mais longa história na região latino-americana. A Feira é conhecida por ser centro de influência em termos de investimento, renovação e aquisição de tecnologias, o melhor cenário para a projeção de marcas, lançamentos e comercialização de produtos de alta qualidade.



## XXXII GEASSEG É UM SUCESSO

*Encontro dos executivos dos sindicatos que representam a segurança privada e limpeza e conservação reuniu 28 profissionais de 18 estados no Rio Grande do Sul*

Entre os dias 16 e 17 de novembro, executivos de sindicatos de todo o País ligados ao setor de segurança privada e serviços de limpeza e conservação se reuniram, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, para trocar informações, discutir problemas comuns e propor soluções que promovam a melhoria dos serviços prestados pelas entidades. Ao todo, 28 profissionais de 18 estados participaram das atividades.

Promovido pela Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) e pela Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac), em parceria com o Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado do Rio Grande do Sul (Sindesp-RS) e o Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Rio Grande do Sul (Sindasseio), o XXXII Encontro dos Executivos dos Sindicatos de Empresas de Asseio e Segurança (Geasseg) teve uma programação ampla com temas fundamentais para o desenvolvimento dos sindicatos.

A palestra de abertura, no dia 16, teve como tema a Reforma Trabalhista. Os consultores Giordano Teixeira e José Paulo Damasceno, da Methodus

Treinamentos e especialistas em direito do trabalho e atuação sindical, falaram sobre as mudanças proporcionadas pela nova legislação trabalhista. Ainda no primeiro dia de atividades, o jornalista Sérgio Stock, âncora da Rede Band Sul, abordou o modo como os sindicatos devem se comportar diante da mídia.

No dia 17, foi a vez da sustentabilidade ambiental e parceria com as empresas entrar em debate. Esse assunto figurou como tema de uma apresentação da ONG Toda Vida. Outros tópicos relevantes como a ergonomia, o ambiente de trabalho e a inclusão dos portadores de necessidades especiais nas instituições foram abordados na apresentação do engenheiro em segurança do trabalho, Atendente Normann.

Os debates tiveram encerramento com uma palestra motivacional sobre técnicas de liderança, comandada pelo treinador comportamental, Renato Basso.

Como nas edições anteriores, o encontro permitiu a absorção de novos conhecimentos, prospecção de serviços e troca de ideias, ampliando a capacidade gestora de prestação de serviços das entidades.

# MAIS QUE VALORES... CONQUISTAS!



UMA DAS MAIORES EMPRESAS DO PAÍS EM  
TRANSPORTE DE VALORES E SEGURANÇA PATRIMONIAL.

MARCA TRADICIONAL EM  
QUALIDADE, SEGURANÇA E CONFIANÇA.



VIGILÂNCIA PATRIMONIAL

SEGURANÇA ELETRÔNICA

TRANSPORTE DE VALORES

COFRE INTELIGENTE

- VIGILÂNCIA PATRIMONIAL;
- CONTROLE DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES;
- MONITORAMENTO E CFTV;
- RONDAS PERIMETRAIS;
- SEGURANÇA PESSOAL;

- PORTARIA E RECEPÇÃO;
- ESCORTAS ESPECIAIS;
- CONSULTORIA EM SEGURANÇA;
- TRANSPORTE DE NUMERÁRIO;
- PROCESSAMENTO DE NUMERÁRIO - TESOURARIA;

- CUSTÓDIA DE VALORES;
- TRANSPORTE, PROCESSAMENTO E GUARDA DE MOEDAS ESTRANGEIRAS;
- TESOURARIA AVANÇADA;
- COFRE INTELIGENTE.

(31) 2104-2222  
[www.rodoban.com.br](http://www.rodoban.com.br)



# Sesvesp aposta na inclusão social

*Lançamento do Selo Investidor Social e renovação do pacto coletivo, além do trabalho desenvolvido pelas associações, abrem espaço para inclusão social no*

O Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica e Cursos de Formação do Estado de São Paulo (SESVE SP) tem apostado nos benefícios da inclusão. O Sesvesp lançou o Selo Investidor Social, que tem o objetivo de estimular a contratação de profissionais em diversas áreas. A intenção é oferecer cada vez mais espaços para pessoas portadoras de deficiência no mercado de trabalho.

As instituições patrocinadas participaram de um encontro no Sindicato para a apresentação das metas 2017 de cada empresa. Em reunião estavam presentes Felipe Villarinho, advogado da entidade; o diretor da entidade Sidney Tinoco, coordenador da área; além dos representantes de cada associação: Ivone Santana, do site Câmara Inclusão; Mario Andreoli, do Instituto Hippocampus (IHPSI); Eliane Miada, da Associação Desportiva para Deficientes (ADD); Amauri Ribeiro (campeão olímpico de voleibol do Brasil), do Clube dos Paraplégicos de São Paulo (CPSP); e Roberto Di Cunto, da Associação JR Ferraz.

Entre os temas destacados, o site Câmara Inclusão, que expandiu o acesso às redes sociais e atualmente tem em sua página no Facebook o compartilhamento de suas principais notícias, o que o faz atingir uma diversidade e um comprometimento maior de público. Já a ADD traz como novidade o interesse em seguir investindo nas equipes que competem nos torneios em nível nacional e busca se consolidar entre as quatro primeiras do ranking, enquanto o CPSC e a JR Ferraz também apoiam os times de vôlei sentado e de natação para os atletas com deficiência intelectual. Por fim, o IHPSI, com cursos de capacitação, conseguiu incluir nas



**Selo empresa investidora.**

empresas um total de 189 pessoas no mercado de trabalho entre os anos de 2015 e 2016.

Sobre o desempenho das organizações, o diretor Sidney Tinoco acredita que o retorno tende, na maioria das contratações, a ser positivo para ambos: "As pessoas precisam encontrar uma oportunidade e serem tratadas com educação e respeito. O estímulo dessas empresas constrói uma sociedade melhor", comenta.

A Associação Paradesportiva JR-SP, por exemplo, oferece treinamento nas modalidades de natação e ginástica artística e rítmica. Formada em Educação Física pela UNESP de Rio Claro, a professora Cristina Maria Heitzmann comentou a respeito do trabalho exercido na associação. Segundo ela, a iniciativa surgiu da compreensão da necessidade que pessoas deficientes têm de um incentivo na



“O esporte é importante na vida de qualquer pessoa, mas para eles é fundamental, porque aumenta em muito a autoestima, a autoconfiança, abre portas para o mundo social”

vida esportiva. “O esporte é importante na vida de qualquer pessoa, mas para eles é fundamental, porque aumenta em muito a autoestima, a autoconfiança, abre portas para o mundo social, mostrando seus potenciais na área do trabalho, além de ensinar a aceitação de regras, disciplina e preparar o indivíduo para as competições do dia a dia”, opina Cristina.

Hoje, o projeto, que já completa 15 anos, atende a cerca de 90 famílias. Nesses anos, no entanto, já passaram pela associação por volta de 280 famílias que, de acordo com Cristina Maria Heitzmann, foram modificadas de forma positiva com o trabalho desenvolvido ali. A professora lembra o começo, quando o programa era apenas uma ideia no papel. “Comecei o trabalho dando aulas de educação física e estimulação precoce para deficientes intelectuais em uma instituição em 1991, lá surgiu a ideia de um trabalho para o desenvolvimento esportivo que explorasse e desenvolvesse ao máximo o potencial de cada aluno, foi então que “criamos” a Associação Paradesportiva JR-SP.”

De acordo com ela, é gratificante o carinho que recebe dos alunos e de suas famílias. O apoio à iniciativa é essencial e, nesse cenário, a entidade oferece um grande suporte. “O apoio é fundamental porque são poucas as oportunidades que os deficientes intelectuais têm de praticar esporte de forma adequada, com apoio e pessoas capacitadas para orientá-los, e sem a ajuda do Sesvesp dificilmente a Associação Paradesportiva JR-SP teria condições de continuar ajudando a tantos atletas, pois são necessários professores capacitados, materiais adequados, além dos gastos para participar em campeonatos, etc.”, relata Cristina.



Quanto aos planos, a treinadora conta que, além de seguir com o trabalho que ajuda tantas famílias, a intenção é continuar trabalhando e aumentar cada vez mais a participação nos eventos, mostrando o potencial de cada um dos atletas, para que as pessoas entendam o quão importante é o investimento esportivo nesses jovens. “Quem investe no esporte, investe em vida”, completa Cristina.

### Sobre o Pacto

O Pacto Coletivo sobre inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho foi prorrogado por mais um ano conforme o acordo, que não apenas será válido para o Sindicato, mas também para as empresas não associadas, desde que cumpram a obrigação mensal do pagamento por vigilante, assim como é feito pelas associadas.

O Sesvesp continuará com as contrapartidas assumidas desde o primeiro acordo com a SRTE/SP, como capacitação de pessoas com deficiência, patrocínio de equipes de esportes paraolímpicos, manutenção de site sobre a qualidade da inclusão, entre outras.

(Texto: Com informações da Assessoria de Imprensa do SESVESP)

## EXECUTIVA DO **SEAC-MS** PARTICIPA DE EXPEDIÇÃO À **ÁFRICA**



*Ilkêmia Figueiredo integrou grupo da ONG REVIVA que passou quase 20 dias em Moçambique*

Quinze brasileiros tiveram uma chance única, eles integraram a 5ª expedição para Moçambique da ONG REVIVA. Criada em 2013, a organização busca soluções para uma pergunta: Como um bem tão básico como a água, e ironicamente tão abundante, pode contribuir para pelo menos 80% das mortes no mundo? Em busca de mudar esse cenário, a ONG conta com voluntários e parceiros.

O trabalho consiste em identificar e amparar comunidades remotas e carentes, fornecendo um tratamento de água movido à energia solar – em âmbito nacional e internacional. Mas não é só isso, a REVIVA também desenvolve planos de ação para melhoria da qualidade de vida dessas comunidades, levando materiais escolares, roupas, brinquedos, ou até mesmo tratamento médico e odontológico.

Entre os integrantes da expedição deste ano, que aconteceu entre os dias 19 de outubro e 4 de novembro, está a secretária-executiva do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul (Seac-MS), Ilkêmia Figueiredo. O grupo viajou a Nampula, em Moçambique, na África, para promover saneamento, educação, saúde e arte na região. Mais de 750 quilos em doações foram distribuídos. Entre o material, purificador de água, materiais escolares, roupas e remédios.

Abaixo, acompanhe o relato verdadeiro e emocionante de Ilkêmia.

*Meu nome é Ilkêmia Figueiredo, sou executiva do Seac-MS, e tenho 33 anos. Minhas ideias sobre uma vida adulta nunca incluíram mochilas, botas de caminhada e repelente em uma viagem de férias. Eu nunca havia me imaginado no meio da África, por exemplo, neste momento da minha vida. Mas, foi exatamente lá que eu encontrei a versão mais profunda e verdadeira do meu coração.*

*Por algum motivo que eu não conhecia exatamente ainda, em março deste ano, resolvi me desafiar e me inscrever para participar de uma Expedição Humanitária em Moçambique, promovida pela ONG REVIVA, e ajudar no novo projeto delas, a Construção da Pipela Reviva School.*

*A REVIVA é uma organização fundada no ano de 2013, com a missão de contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e inclusiva, amparando pessoas em situações de*

*risco, formada por um grupo sólido, comprometido e altamente motivado de voluntários e parceiros.*

*Recebi da Ong Reviva a missão de arrecadar 200 cadernos pequenos de capa mole para a ação, mas, para minha surpresa e alegria, conseguimos arrecadar mais de 1.800 itens escolares como: cadernos, estojos, lápis e borrachas. Ao longo do caminho, descobri mais: se você tem um sonho ou projeto, além de você, pelo menos mais uma pessoa precisa acreditar nele! No meu caso vários amigos acreditaram e me ajudaram nessa caminhada. No final das contas, eu acabei recebendo muitas doações de material escolar para levar para Moçambique e ajudar na implantação da escola.*

*Em outubro, embarquei para essa aventura – conhecer o país de riso fácil e vida difícil. A primeira sensação ao chegar lá foi como se houvesse uma “loteria de vida”. As crianças são arbitrariamente condenadas a ser vencedoras ou perdedoras, dependendo do local de seu nascimento. É arbitrário, não é justo. Acho que está ao nosso alcance fazer alguma coisa com relação a isso.*

*Foram 18 dias vividos intensamente, servindo a cinco comunidades de corpo e alma, na região de Nampula, norte de Moçambique. Todas as atividades desafiaram minhas crenças. Fiquei impressionada com o impacto que provocamos na vida dessas comunidades de forma real, imediata. Isso é o que tornou nosso trabalho tão gratificante. Nesta viagem aprendi que não importa se temos riqueza material, o que importa é o que fazemos com ela, quando nos doamos, recebemos algo em troca: felicidade. Depois me dei conta de que conhecer a África neste momento foi como um resgate da minha adolescência perdida.*

*A minha última impressão positiva da África: a tranquila dignidade de um povo que é pobre, mas que dá mais valor à amizade que ao dinheiro. Eu jamais conseguirei retribuir toda a gentileza que me demonstraram.*

*Eu não quero ser exemplo para ninguém, eu quero ser inspiração, pois você também pode fazer alguma coisa para alguém, porque quando a gente cuida do outro, o universo cuida da gente. Basta ser gente para outra gente!!*

Para saber mais sobre a ONG REVIVA, acesse <http://reviva.org.br>

Integrando **PESSOAS** e **TECNOLOGIA**  
para um **MUNDO** mais **SEGURO**

Reserve já  
**O SEU ESTANDE!**

Entre em contato com a nossa  
Equipe Comercial!

+55 11 5585-4355 | +55 11 3159-1010  
comercial@fieramilano.com.br

 [exposec.com.br](http://exposec.com.br)

 [exposecbrasil](https://www.facebook.com/exposecbrasil)

 [feirainternacionaldeseguranca](https://www.instagram.com/feirainternacionaldeseguranca)



**22-24**  
**MAIO - 2018**

13h às 20h - São Paulo Expo  
SP - Brasil

Rede Internacional

Realização

Mídia Oficial

Local

Organização e Promoção

# MAIS VIOLÊNCIA, MENOS SEGURANÇA

*Dados mostram que enquanto a violência cresce, quantidade de vigilantes cai. Desde 2015, mais de 70 mil vagas foram fechadas. Esse número contribui para o crescimento da sensação de insegurança da população*

“Uma Bomba Atômica por ano”, assim o 11º Anuário Brasileiro de Segurança Pública classifica o número de assassinatos cometidos no Brasil em 2016. Ao todo, 61,5 mil cidadãos perderam a vida de forma violenta, por homicídio doloso, um aumento de 3,8% em relação a 2015. De acordo com o levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública lançado, no dia 30 de outubro, sete pessoas foram assassinadas por hora no ano passado.

Houve quase três mil pessoas mortas em latrocínio, que é o roubo seguido de morte, mais de um milhão (1.066.674) de veículos furtados entre 2015 e 2016. Outro dado que preocupa é o de que os investimentos de municípios, estados e União em políticas públicas de segurança caíram 2,6%.

Diante desse cenário, a sensação de impotência da população é constante. E o sentimento cresce com declarações como a do ministro da Justiça, Torquato Jardim. Ao analisar a situação do estado do Rio de Janeiro, que enfrenta uma forte crise econômica e de segurança, o ministro afirmou que comandantes de Batalhões da Polícia Militar são sócios do crime organizado, segundo noticiou o portal UOL. Apesar de o governo do Rio e da PM refutarem a afirmação, o estrago na confiança dos cidadãos já estava feito.

Como a sensação de insegurança é diária, as pessoas têm medo de ações cotidianas, como andar na rua. Mas os números elevados da violência e os problemas da segurança pública não são os únicos fatores que contribuem para o aumento do medo, como alerta o presidente da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), Jeferson Furlan Nazário.

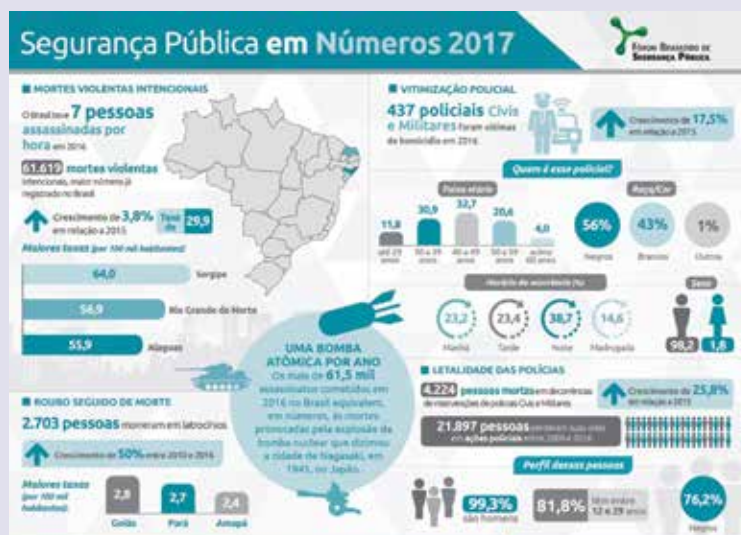
“Desde 2015, mais de 70 mil postos de trabalho do segmento de segurança privada foram fechados. É óbvio que isso contribui para o aumento da sensação de insegurança e, em alguns casos, para o aumento da criminalidade. O bandido tem um estímulo extra para agir quando chega a um local e não encontra nem vigilantes, nem policiais”, afirma.

Nazário explica ainda que uma das funções da segurança privada é atuar de forma complementar à segurança pública no combate à criminalidade. Os vigilantes fazem a segurança preventiva de empresas, indústrias, comércios, bancos e condomínios, órgãos públicos, escolas e hospitais, o que libera o efetivo policial para atuar nas ruas.

“É uma parceria que aumenta substancialmente a segurança e sensação de proteção da população. O cidadão se sente muito mais tranquilo ao frequentar lugares protegidos pelas empresas de segurança privada”, argumenta o presidente da Fenavist.

Jeferson Nazário ressalta que a perda de postos de trabalho em meio ao aumento da criminalidade no País evidencia que, diferentemente do que muitas pessoas imaginam, o crescimento da segurança privada não está atrelado à violência, mas sim a uma economia forte. Para se ter uma ideia, entre janeiro de 2015 e setembro de 2017, 72.968 vagas foram fechadas, de acordo com dados do Ministério do Trabalho analisados pelo Departamento de Estatística da Federação.

“Esse número corresponde a mais de 10% do número de vigilantes contratados por nossas empresas. Tanto esse fato quanto as estatísticas dadas pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública deixam claro que a segurança privada, assim como todas as outras atividades, depende de uma economia forte para crescer”, conclui Nazário.





## FENAVIST NA DIVERSIFICAÇÃO DO PROJETO NEGÓCIOS

O Brasil está vivendo movido por expectativas. Hoje a expectativa de que haja crescimento do mercado com novas perspectivas de abertura da economia com a Reforma Trabalhista e a possível aprovação de outras reformas necessárias para a evolução legislativa do nosso País é real.

O setor da segurança privada e transporte de valores está acostumado com pronta resposta, agilidade e rapidez nas decisões dentro das empresas. Mas, no cenário global, embora haja expectativa de crescimento, é necessário manter a parcimônia. Ainda estamos em queda de contratações e com uma perda significativa de postos de trabalho, passando da marca dos 70 mil postos desde janeiro de 2015.

Parcimônia não é ficar parado, sem estar atentos às possibilidades de crescimento

econômico, mas compreendendo todas as circunstâncias que estão impactando no atual cenário político-econômico.

E, nesse sentido, o Projeto Negócios da Fenavist é um caminho para que empresas e Sindicatos possam trabalhar com bons produtos e serviços, propondo um crescimento econômico do setor e minimizando os custos para as empresas.

Neste novo momento vivido por todos, a Fenavist desenvolveu uma metodologia de parceria com fornecedores em potencial para os empresários e empregadores da segurança privada. O Projeto Fenavist Negócios tem como principal objetivo FORTALECER as entidades sindicais e, em consequência, trazer benefícios concretos para todo o setor, tanto para as instituições, quanto para as operações das empresas e para os profissionais da classe.

## NEGÓCIOS EM AÇÃO

O Projeto, para se desenvolver, precisa do compromisso de todos os atores, Fenavist, Sindicatos e empresas, com a confiança de que é possível contornar os problemas atuais e recuperar o crescimento com responsabilidade.

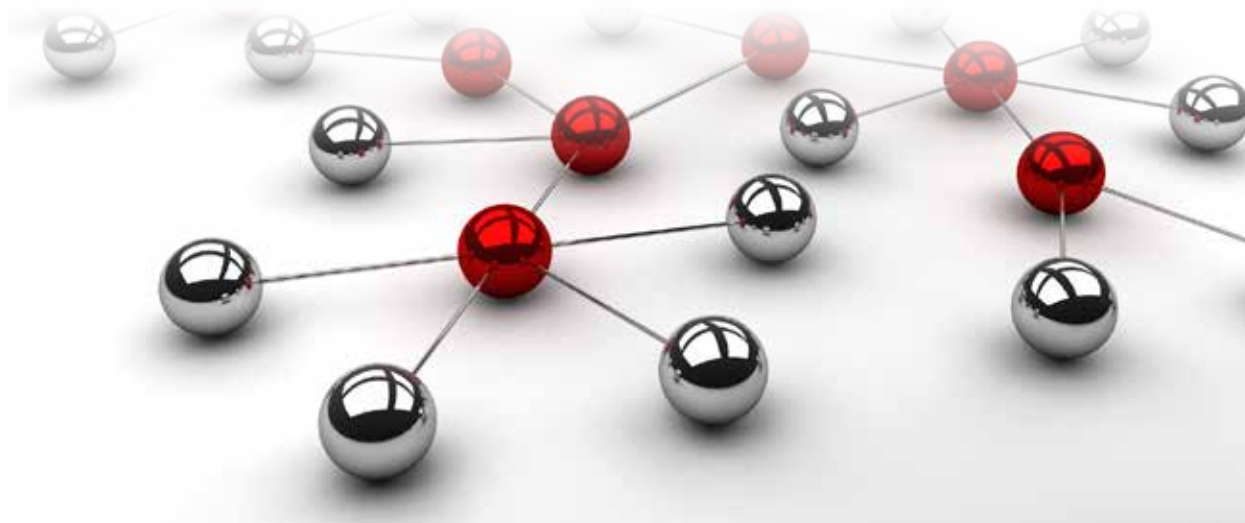
Entre as ações está a gestão da informação acerca das diversas matérias importantíssimas para o setor, as quais impactam diretamente nas inovações legislativas, políticas e econômicas para o País e toda a sociedade.

Novos projetos estarão despontando nesta virada de ano e irão inovar a forma de fazer negócios, com o efeito escala refletido na baixa dos preços, com propostas e condições padronizadas, com um processo transparente de avaliação e o controle necessário que resulta em segurança jurídica para todos os participantes do setor.

Para estar conectado com todas as novidades para o seu Sindicato e empresa, entre em contato com a Fenavist:

- 61 3327-5440
- [fenavist@fenavist.org.br](mailto:fenavist@fenavist.org.br)
- [fenegocio.assessoria@fenavist.org.br](mailto:fenegocio.assessoria@fenavist.org.br)

**Comissão Técnica Fenavist Negócios**



# CRÉDITO CONSIGNADO BIORC.



Trabalhador com  
as contas em dia  
rende mais.

O Crédito Consignado Biorc nasceu há 9 anos para atender às necessidades do setor de vigilância e segurança. Conhecimento e confiabilidade que trazem benefícios para empresas e colaboradores.

[biorcfinanceira.com.br](http://biorcfinanceira.com.br) • 0800 602 33 11

 **BIORC**  
É dinheiro na conta. Pode contar.

### Sindesp-PB logra êxito em liminar que requeria a suspensão das fiscalizações do cumprimento da cota de menores aprendizes nas Empresas de Segurança Privada da Paraíba

A juíza Herminegilda Leite Machado, da 3ª Vara do Trabalho, em João Pessoa/PB, deferiu a liminar que determina a suspensão da fiscalização em Empresas de Vigilância e Segurança Privada quanto ao cumprimento da cota de menores aprendizes.

A liminar foi requerida por Mandado de Segurança impetrado pelo Sindesp/PB contra ato do superintendente regional do Trabalho e Emprego no Estado da Paraíba, após as empresas do segmento sofrerem sanções por não conseguirem encaixar os aprendizes em suas atividades.

As empresas de segurança patrimonial e transporte de valores desenvolvem atividades caracterizadas, de forma irrefutável, como de risco e, conseqüentemente, em ambientes impróprios ao convívio de menores aprendizes. Portanto, o menor aprendiz, assim entendido, aquele menor de 18 anos, não pode ser inserido no quadro das empresas do segmento por não ser a função de vigilante compatível com o preconizado na legislação pátria. Além disso, os menores de 21 anos não podem exercer a função de vigilante, portanto, a alocação de aprendizes menores de 21 anos por parte das empresas feriria um dos requisitos para o exercício da profissão.

Diante disso, ao determinar que os fiscais do MTE autuem as empresas de vigilância pela não

contratação da cota de aprendizes, essa medida descumpra as determinações legais atinentes ao setor, quanto à Lei nº 7.102/83 e à CLT sobre a contratação de aprendizes.

Em um trecho, a juíza explica o motivo da sua decisão:

“Isto porque a própria Carta Magna veda, no inciso XXXIII do artigo 7º, o “trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos”; seguido pelo inciso I do artigo 405 da CLT, ao proibir labor ao menor em locais e serviços perigosos; o mesmo se dá no inciso II do artigo 67 do ECA ao normatizar impedindo trabalho perigoso ao adolescente empregado, bem como ao aprendiz; ainda, o inciso II do artigo 16 da Lei nº 7.102/1983, que estabelece normas para constituição e funcionamento das empresas particulares de vigilância e transporte de valores, impõe idade mínima de 21 anos para o exercício da profissão de vigilante; por fim, o artigo 28 do Estatuto do Desarmamento veda ao cidadão comum menor de 25 anos a aquisição de arma de fogo”.

Confira a decisão deferindo a liminar na íntegra em nosso site: <http://www.sindesppb.com.br/>.



## Sindesp/Seac-Goiás tem êxito em ação anulatória de auto de infração de aprendiz

Dispõe o art. 429, caput, da CLT, que os estabelecimentos de qualquer natureza, com número de empregados igual ou superior a 100, são obrigados a empregar e matricular nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem número de aprendizes equivalente a 5% no mínimo e a 15% no máximo dos trabalhadores existentes em cada estabelecimento, cujas funções demandem formação profissional, sem, no entanto, fazer qualquer distinção entre as empresas de quaisquer segmentos, impondo a todas o mesmo dever jurídico.

A terceirização é uma tendência mundial que começou na iniciativa privada e passou a ser utilizada amplamente pela Administração Pública. As atividades das empresas terceirizadas são desenvolvidas diretamente em espaços dos tomadores de serviços, já que elas não possuem ambientes adequados para a capacitação do Aprendiz. As empresas terceirizadas contam com menos de 1% de seus empregados alocados nos setores administrativos. A imensa maioria dos trabalhadores estão distribuídos em postos de serviços fora do ambiente da empresa, o que torna a colocação dos Aprendizes no número da cota legal (mínimo 5% sobre o total de empregados) impossível.

Diante dos impasses enfrentados, a Assessoria Jurídica interna do Sindesp/Seac-Goiás – Escritório Pyles, Leal e Santomé Advogados Associados propôs ação judicial a favor de uma de suas empresas associadas, visando anular o Auto de Infração da SRTE/GO decorrente da impossibilidade do cumprimento da cota de aprendizagem e multas administrativas decorrentes.

A sentença foi julgada procedente, no sentido de determinar a anulação do auto de infração e consequentes multas administrativas, bem como a expedição de Certidão Negativa, caso não haja por parte da empresa outras infrações. Visto que

a juíza titular de Aparecida de Goiânia entendeu que não é razoável exigir que a parte autora tivesse cumprido a legislação, porquanto verificado que foram envidados esforços e tomadas as medidas cabíveis, não tendo sido efetivadas as contratações por motivos alheios à vontade da Autora.

Contra a sentença da Douta Magistrada foi interposto Recurso Ordinário pela União.

O acórdão negou provimento ao Recurso Ordinário, entendendo a Segunda Turma do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, a favor da empresa associada:

Data máxima vênua da tese recursal, a despeito dos termos legais categóricos, afronta o princípio da razoabilidade punir estabelecimento que demonstra nos autos ausência de obediência à contratação mínima de aprendizes por razões alheias a sua vontade, especialmente pela ausência de interesse do público-alvo e/ou ausência de preenchimento dos requisitos legais dos candidatos, o que não demonstra o descumprimento da lei, mas sim impossibilidade transitória de seu cumprimento.

Destarte, salienta-se que as alegações devem ser devidamente respaldadas por provas que justifiquem a dificuldade enfrentada pelas empresas no cumprimento legal da cota. Dentre os documentos a serem apresentados, destacam-se: anúncios da vaga de emprego em jornais de grande circulação com descrição de cargo e salário, faixas colocadas na porta da empresa, atas de comparecimento às associações, entre outros.

Processo nº RO-0011641-45.2016.5.18.0083 – TRT 18ª Região

# Segurança Inteligente

A sugestão de leitura da Biblioteca de Segurança é o livro *Segurança Ciberfísica nas Empresas de Energia*, de Tácito Augusto Silva Leite. Esse trabalho objetiva mostrar o que tem sido feito e quais as perspectivas na segurança de infraestruturas críticas, no Brasil e no mundo. Descreve em linhas gerais o que é gestão de riscos e oferece um cenário da segurança nessa área, especialmente no setor elétrico. Entendemos que a área de segurança corporativa dessas infraestruturas é a responsável por garantir a proteção e a resiliência da organização. Entretanto, deve ser complementada pelo Estado, do qual é a obrigação de garantir os serviços à população.

O cenário desenhado pelos relatórios internacionais apresentados exige atenção: conforme aumenta globalmente o desenvolvimento tecnológico, surgem novos riscos, e os setores encarregados da proteção, tanto os públicos quanto os privados, nem sempre estão preparados ou, então, preparam-se em ritmo mais lento do que o aparecimento de novos riscos. As tecnologias modernas demandam uma segurança que integre a proteção dos ativos físicos e lógicos das empresas – a segurança ciberfísica.

Cabe às empresas do setor elétrico desenvolver e preservar sistemas e processos eficientes para detectar ameaças, controlar vulnerabilidades e garantir a proteção em níveis aceitáveis. Cabe também a elas estar constantemente preparadas para situações adversas, mantendo planos de continuidade de negócios e contingência bem estruturados, com pessoal treinado para agir rapidamente, a fim de minimizar perdas, em situações adversas. Assim elas asseguram um nível adequado de resiliência, garantindo capacidade para se reestabelecerem de ocorrências indesejadas.

Nós, brasileiros, ainda temos muito a aprender com a Espanha e os Estados Unidos, que historicamente investem de forma intensa na seguran-



ça da população. Nesses países, são executadas ações governamentais vigorosas que fomentam a criação de uma cultura de segurança nas organizações, em especial naquelas que compõem suas infraestruturas críticas (serviços essenciais).

No Brasil, estão sendo implantados sistemas de energia elétrica cada vez mais sofisticados e inteligentes, em todo o território, o que gera novas ameaças e vulnerabilidades. As empresas concessionárias deveriam praticar uma gestão de riscos avançada, uma vez que a interrupção do abastecimento de energia pode gerar sérios prejuízos para elas mesmas e para a população, qualquer que seja a causa. O governo vem desenvolvendo ações de proteção, como o projeto Proteger, do Exército, ainda em implantação.

Enquanto isso, em nosso País, segundo os últimos relatórios sobre o tema citados ao longo desse estudo, até mesmo companhias de grande porte deixam a desejar no quesito gerenciamento de riscos. Muitas investem em processos e equipamentos, mas negligenciam o treinamento dos colaboradores e a orientação do público quanto à segurança ciberfísica. Poucas dessas companhias estão preparadas para contratar e manter talentos para os cargos executivos de gestão de riscos de segurança ciberfísica.

Saiba mais, acesse [www.bibliotecadeseguranca.com.br](http://www.bibliotecadeseguranca.com.br)



CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO  
E COMBATE À SEGURANÇA CLANDESTINA

**CLANDESTINIDADE**  
D E N U N C I E !



[www.fenavist.org.br](http://www.fenavist.org.br)

(61) 3327 - 5440 / [fenavist@fenavist.org.br](mailto:fenavist@fenavist.org.br)  
SBS, Quadra 2, Bloco E, Salas 1601 | 1602  
Ed. Prime Business Convenience  
Brasília-DF  
CEP: 70070-120





### Presidente da Fenavist se reúne com embaixador da África do Sul

Na tarde da terça-feira (21 de novembro), o presidente da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), Jefferson Nazário, se reuniu com o embaixador da República da África do Sul, Ntshikiwane Joseph Mashimbye. O encontro serviu para a troca de informações e para que Nazário falasse da intenção de a Fenavist promover uma missão empresarial ao país africano em 2018.

Na conversa, o presidente da Fenavist afirmou que a ideia é conhecer, discutir e trazer novos modelos e concepções sobre segurança privada para o Brasil com base na experiência sul-africana. Com isso, pediu a colaboração do embaixador para que ajude a estruturar a Missão, indicando nomes e endereços para contatos com autoridades e entidades na África do Sul que possam viabilizar a visita.

Ntshikiwane Joseph Mashimbye se mostrou bastante receptivo à ideia e se colocou à disposição para colaborar com mais essa iniciativa da Federação. O intercâmbio de informações com outros países tem sido fundamental para o desenvolvimento da segurança privada no Brasil.

### Fenavist participa da última reunião da CCASP em 2017

No último dia 17 de novembro, na Academia da Polícia Federal, em Brasília, houve a 114ª Reunião Ordinária da Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada (CCASP). O Encontro foi o último do colegiado em 2017 e marcou a despedida de Rogério Viana Galloro, diretor-executivo

da PF, da função de coordenador da reunião. Ele deixou o cargo para assumir a Secretaria Nacional de Justiça. Uma das entidades que compõem a comissão, a Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), foi representada pelo consultor Vagner Jorge.

Durante a reunião, a Coordenação-Geral de Controle de Segurança Privada divulgou a análise estatística do número, da duração e dos arquivamentos dos processos punitivos, julgados no período de 2014 a 2017, bem como das multas.

Além disso, apresentou-se o novo modelo de Carteira Nacional de Vigilantes (CNV), que, possivelmente, será adotado em 2018. A substituição se dará progressivamente, de acordo com o respectivo vencimento. Ficou acordado que, posteriormente, o Departamento de Polícia Federal encaminhará nota sobre os parâmetros mínimos necessários para padronização da fotografia no documento.

Embora prevista a apresentação de relatório do Grupo de Trabalho sobre a utilização de injetor de poliuretano em cofres de bases de transportadoras de valores, concedeu-se um novo prazo ao grupo em questão, já que a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) informou não concordar com o relatório apresentado. No entanto, foi divulgada parte dos estudos desenvolvidos.

Um representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (CONTRAF), na condição de representante do Grupo de Trabalho sobre novas tecnologias bancárias, expôs o relatório das atividades desempenhadas, bem como as dificuldades que enfrentaram para ingressarem nas instituições financeiras com o objetivo de conhecerem as atuais tecnologias adotadas. O acesso ficou limitado a somente um modelo de cofre inteligente adotado por duas instituições bancárias no estado do Pará. O representante da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) esclareceu a impossibilidade legal de exigir dos bancos que permitam a visita. Contudo, foi assumido o compromisso de fazer novas tentativas. Dessa maneira, ficou definido que, caso o grupo não tenha

acesso às tecnologias no prazo de 60 (sessenta) dias, será proposto um workshop com a finalidade de possibilitar que as empresas de tecnologias exponham os produtos que têm oferecido às instituições financeiras.

Também se definiu que a Fenavist irá coordenar o novo Grupo de Trabalho criado com a finalidade de estabelecer padrões mínimos, fundados em estudos técnicos, para o receptáculo de material controlado em todos os postos de serviço.

Além disso, foi rejeitada uma proposta apresentada por terceiros fora do setor de segurança privada sobre a adaptação das aulas teóricas à modalidade de ensino a distância, via web, para o curso de atualização e formação de vigilantes e segurança.

## Fenavist reforça a importância da sincronia de mandatos dos sindicatos filiados

A Fenavist lembra a todos os sindicatos filiados que, para que se mantenham alinhados ao que determinam os estatutos da Federação e da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), é preciso que as eleições para o quadriênio 2018/2022 se realizem até o dia 23 de janeiro. A medida é necessária para que as entidades possam participar das decisões da Fenavist, bem como eleger membros da diretoria da Federação.

Este também é o momento para que os sindicatos que ainda não se adequaram à norma o façam. Entidades que possuem mandatos com períodos diferentes podem optar por encurtar o período e realizar um novo pleito até o dia 23 de janeiro. A outra opção é estender a gestão da diretoria eleita até 2022, quando passará a atender ao calendário previsto na sincronia de mandatos entre CNC, Fenavist e sindicatos.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Federação pelo e-mail [fenavist@fenavist.org.br](mailto:fenavist@fenavist.org.br) ou pelo telefone 61 3327-5440.



## Fenavist discute retirada de chaves das instalações com o Banco do Brasil

No dia 7 de novembro, o vice-presidente para Assuntos de Segurança Bancária da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), Alfredo Vieira Ibiapina; a assessora jurídica da entidade, Soraya Cardoso; e empresários que prestam serviços de segurança bancária participaram de reunião com representantes da Diretoria de Segurança Institucional do Banco do Brasil. No encontro, discutiu-se a inviabilidade do cumprimento da exigência de que haja o envio de preposto, de preferência que haja a presença dos supervisores das respectivas agências, para retirada de envelopes lacrados com as chaves das instalações, possibilitando ao posto de pronto atendimento vistorias internas por parte das autoridades policiais nos casos de indícios ou incidentes de segurança consumados.

Os representantes do Banco do Brasil foram receptivos aos argumentos da Fenavist e se prontificaram a avaliar o problema em conjunto com a equipe técnica. Caso seja considerado possível, eles apresentarão propostas para solucionar a questão. Da mesma maneira, os representantes das empresas se comprometeram a elaborar sugestões. As propostas das duas partes serão expostas e analisadas conjuntamente. Ficou decidido ainda que a Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) será convidada a participar das discussões.

É importante ressaltar que os representantes do Banco do Brasil informaram que o problema é temporário, na medida em que existe um projeto de implantação de chaves eletrônicas para o exercício de 2018.



### Sindesp-GO conquista nova certificação ISO

O Sindicato das Empresas de Segurança Privada, de Transporte de Valores e de Cursos de Formação do Estado de Goiás (Sindesp-GO) e o Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Urbana e Terceirização de Mão de Obra do Estado (Seac-GO) fizeram upgrade da norma ISO. As entidades, antes certificadas com o selo 9001:2008, passaram para

a versão 9001:2015. No Brasil, o SEAC-GO é o primeiro sindicato de asseio e conservação a receber a nova certificação. Já o Sindesp-GO é o segundo de segurança privada a ter o Certificado de Conformidade pela ISO 9001:2015.

Para obter a certificação, todos os 65 processos que compõem o SGQ das Entidades passaram por auditoria da ABNT, designados conformes por essa entidade certificadora. A conquista evidencia o compromisso dos dois sindicatos com o profissionalismo e a busca por atender aos associados cada vez melhor.

### Sindesp-RS fecha parceria para utilização de aplicativo que ajuda no combate à criminalidade

O Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado do Rio Grande do Sul (Sindesp-RS) firmou parceria com a Secretaria de Segurança Pública de Porto Alegre para a utilização do aplicativo #EuFaçoPoa. O termo de adesão foi assinado no dia 22 de agosto e tem o intuito de ajudar no combate à criminalidade por meio do aplicativo que está disponível para sistemas Android e IOS, denominado Detetive Cidadão. Com rapidez e total privacidade, o usuário pode enviar informações sobre veículos suspeitos que estejam circulando na cidade ou, mesmo, casos de furto e roubo de veículos.



A nova funcionalidade permite fotografar a placa do veículo. As informações são compartilhadas com o sistema de monitoramento de tráfego utilizado pela Secretaria de Segurança Pública. Se o automóvel tiver alguma ocorrência de roubo ou furto, a informação é automaticamente encaminhada para providências pelos órgãos competentes. O procedimento de envio das fotos é totalmente sigiloso e o aplicativo não registra o número de quem enviou a foto.

A utilização do aplicativo pelo Sindesp-RS é fundamental para diminuir os índices de criminalidade em todo o estado. Por meio das empresas associadas, a entidade está presente nos 497 municípios do estado. São milhares de vigilantes efetivos cadastrados como aptos a utilizar o Detetive Cidadão. O Sindicato convida todo o segmento a conhecer melhor o serviço e a utilizá-lo em todo o seu sistema operacional.



### Sindesp-PR na luta contra a clandestinidade

O Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado do Paraná (Sindesp-PR) participou de reunião com a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná para requerer providências quanto à fiscalização das empresas clandestinas de segurança, que vêm atuando no estado. O presidente do Sindesp-PR, Luiz Alfonso Fregulia, e a assessora, Tatiane Dionízio, repassaram as reivindicações das empresas associadas, bem como dos representantes de conselho de segurança, que têm sofrido com atuação de empresas irregulares e não autorizadas, que prestam serviços de ronda, instalação de guaritas

em calçadas e vias públicas, com preços inexequíveis, sem resguardar os direitos trabalhistas dos colaboradores.

No encontro, estiveram presentes o delegado da Polícia Federal, Jorge Fayad Nazario, o coordenador dos Conseg's e o coronel da Polícia Militar Nerino e a delegada da Polícia Civil, Márcia, representando o secretário de Segurança Pública, Wagner Mesquita, e demais autoridades.

As autoridades se dispuseram a buscar uma solução em conjunto entre Polícia Militar, Civil e Federal, a fim de tomar providências legais, citando até mesmo a consideração do Crime de Usurpação do Serviço Público aos funcionários que atuam nas vias públicas com segurança privada. O Sindesp-PR tem acompanhado a situação.

### SEMEESP tem um 2017 de muito trabalho

O ano de 2017 foi bem movimentado para o Sindicato das Empresas de Escolta do Estado de São Paulo (SEMEESP). A entidade participou de diversos eventos. O trabalho colocou a Escolta Armada em um patamar mais alto.

Em março, a entidade esteve na posse do novo comandante-geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, cel. PM Nivaldo Cesar Restivo. Em abril, aconteceu a Assembleia do SEMEESP com a presença das empresas associadas. Discutiram-se assuntos de grande relevância. Ainda em abril, o SEMEESP protocolou um Ofício diretamente no Departamento de Operações do Sistema Viário (DSV) com a finalidade de obter isenção do rodízio para as viaturas da escolta armada. O quarto mês do ano terminou com a participação do presidente do Sindicato, Autair Luga, na reunião do Conselho Gestor da Fenavist.

Em maio, Autair Luga participou da abertura oficial da EXPOSEC 2017. No dia 24, o SEMEESP realizou o Treinamento em Gestão Superior de Escolta Armada. Foi a primeira vez que o Brasil teve um evento dessa magnitude, abordando somente a classe econômica da Escolta Armada. Em junho, Luga participou do aniversário de 29 anos do Sindesp-CE. O SEMEESP também se fez presente no II Fórum Nacional do Setor de Serviços, promovido pela CEBRASSE. Em agosto, Autair Luga participou do evento da CEBRASSE, em que se homenageou o deputado Federal Rogério Marinho, relator da Reforma Trabalhista.

Em outubro, o Sindicato apoiou o Congresso Brasileiro de Segurança, realizado pela Associação Brasileira de Profissionais de Segurança (ABSEG). Autair Luga ministrou palestra no Congresso sobre Roubo e Furto de Veículos e Cargas. Ainda em outubro, Luga fez uma apresentação sobre Escolta Armada no 9º Curso de Inteligência Estratégica e Segurança Corporativa (CIESC). O mês ainda contou com a Assembleia Geral.

### Sindesp-MG investe constantemente na qualificação profissional

O Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais (Sindesp-MG) está empenhado em trabalhar, cada vez mais, pelo desenvolvimento do segmento da segurança privada em Minas Gerais. Visando a um setor forte e unido, o Sindicato mineiro, dentro do seu programa de qualificação profissional, realizou no segundo semestre de 2017 uma série de palestras, cursos e workshops. Os Impactos da Reforma Trabalhista no segmento foram um dos temas de discussão. Empresários, profissionais do Direito e de Recursos Humanos lotaram o auditório da nova sede do Sindesp-MG, nos dias 21 de agosto e 2 de outubro, para trocar ideias e discutir o assunto. O assessor jurídico da entidade, José Costa Jorge, conduziu a discussão.



Preventivamente, as empresas de segurança tiveram orientação de atender às demandas do eSocial. A palestra sobre o eSocial e suas Implicações nas Empresas de Segurança Privada foi ministrada no dia 11 de setembro pelo administrador de empresas, especialista em gestão de processos de negócios e gerente da

Sercon Saúde e Segurança do Trabalho, Jorge de Castro.

Esse evento teve como ponto alto a discussão sobre as áreas de SST. O especialista comentou várias vezes o programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), que orientou as empresas a terem um programa de gestão bem-estruturado.

Já no dia nove de outubro, foi a vez do Seminário sobre Terceirização. Atento à Lei nº 13.467, que altera substancialmente a nova CLT, em especial a jornada 12x36, o Sindesp-MG promoveu o evento com uma carga horária de 8 horas-aula (teoria e prática), conduzido pelo economista Vilson Trevisan, consultor na área de contratação de serviços e especialista, há mais de 32 anos, em custos e formação de preços. Nesse seminário, os participantes foram orientados a repensar o modelo de formação de preços das planilhas de custos para evitar prejuízos.

Além desses temas, para falar sobre Gestão de Riscos na Segurança Privada, o Sindicato convidou o diretor da Associação Brasileira de Profissionais de Segurança (ABSEG), autor do livro Gestão de Riscos na Segurança Patrimonial e especialista em segurança, Tácito Augusto Silva Leite.

### Sindesp-SC entrega Troféu Solidariedade 2017

O Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de Santa Catarina (Sindesp-SC) e o Sindicato das Empresas de Asseio Conservação e Serviços Terceirizados (Seac-SC) promoveram entre os dias 23 e 26 de novembro, em Buenos Aires, o 12º Encontro das Empresas Prestadoras de Serviço de Santa Catarina (Enpresc). O encontro celebrou o ano de conquistas significativas para as áreas de atuação das companhias representadas pelos sindicatos. Ao todo 13 empresas estavam presentes no evento que reuniu mais de 100 participantes em solo argentino durante quatro dias de integração entre as organizações, diretoria e corpo técnico dos sindicatos.

O destaque da programação foi a entrega do Troféu Solidariedade 2017, vencido pela empresa Radar. O projeto desenvolvido pelos colaboradores da companhia teve como foco as crianças com câncer da Casa Guido, em Criciúma. O empresário, José Altair Back, recebeu o prêmio e agradeceu aos profissionais que participaram da iniciativa. "Estou em Buenos Aires representando todos os nossos colaboradores que fizeram parte deste grande projeto. O Troféu servirá de motivação para continuarmos trabalhando com grandes movimentos nas áreas sociais."

A empresa recebeu dos sindicatos, além do Troféu Solidariedade, um cheque de R\$ 20.000 para serem investidos em novos projetos sociais. O presidente do Sindesp-SC, Dilmo Berger, parabenizou a Radar pelo trabalho e valorizou todos os participantes do prêmio. "O Enpresc e o Troféu Solidariedade 2017 foram um sucesso. Conseguimos reunir os grandes empresários de Santa Catarina e premiar as grandes ações sociais das empresas. Foram seis iniciativas concorrentes que melhoraram de forma significativa o ambiente no qual os projetos foram aplicados."

Durante a solenidade, também houve a apresentação das novas diretorias dos sindicatos – Gestão 2018-2021 e homenagens ao presidente da Febrac, Edgar Neto, pelo excelente trabalho desenvolvido à frente da Federação.



# Sindicatos

## **SEMEESP**

Telefone: (11) 2537-8301  
E-mail: adm@semeesp.com.br  
Presidente: Autair Iuga

## **SESVESP**

Telefone: (11) 3858-7360  
E-mail: sesvesp@sesvesp.com.br  
Presidente: João Eliezer Palhuca

## **SINDESP/AC**

Telefone: (68) 3224-9179  
E-mail: sindespac@hotmail.com  
Presidente: Leslie Castelo de Vasconcelos

## **SINDESP/AL**

Telefone: (82) 3326-1325  
E-mail: sindesp-albr@ig.com.br  
Presidente: Marcus Vinícius Castro do Nascimento

## **SINDESP/AM**

Telefone: (92) 3613-1213  
E-mail: sindespam@sindespam.com.br  
Presidente: José Pacheco Ferreira

## **SINDESP/AP**

Telefone: (96) 2101-3308  
E-mail: sindesp-ap@hotmail.com  
Presidente: Luis Fernando de Azevedo da Silva

## **SINDESP/BA**

Telefone: (71) 3450-0411 / 0563  
E-mail: sindespba@terra.com.br  
Presidente: Lauro Santana Silva

## **SINDESP/CE**

Telefone: (85) 3244-5599  
E-mail: sindesp-ce@fortalnet.com.br  
Presidente: Urubatan Estevam Romero

## **SINDESP/DF**

Telefone: (61) 3233-9922 / 8338  
E-mail: sindesp@sindesp-df.com.br  
Presidente: Irenaldo Pereira Lima

## **SINDESP/ES**

Telefone: (27) 3325-5025  
E-mail: sindespadm@terra.com.br  
Presidente: Jacymar Daffini Dalcamini

## **SINDESP/GO**

Telefone: (62) 3218-5946 / 5330  
E-mail: sindespgoias@uol.com.br  
Presidente: Leonardo Ottoni Vieira

## **SINDESP/MA**

Telefone: (98) 3221-4557  
E-mail: sindespma@bol.com.br  
Presidente: Domingos Alcântara Gomes

## **SINDESP/MG**

Telefone: (31) 3327-5300  
E-mail: sindesp-mg@sindesp-mg.com.br  
Presidente: Edson Pinto Neto

## **Sindesv/MS**

Telefone: (67) 3222-5422  
E-mail: secretariaexecutiva@sindesvms.com.br  
Presidente: Amilto José do Pilar

## **Sindesp/MT**

Telefone: (65) 3027-6607  
E-mail: secretaria@sindesp-mt.com.br  
Presidente: Ângelo Roberto Jacomini

## **SINDESP/PA**

Telefone: (91) 3246-3430  
E-mail: gerencia.sindesp@sindesp-pa.com.br  
Presidente: Oziel Mattos Carneiro

## **SINDESP/PB**

Telefone: (83) 3241-6466  
E-mail: sindesp-pb@hotmail.com  
Presidente: Andréa Carla Gomes Pimenteira Thomaz

## **SINDESP/PE**

Telefone: (81) 3421-4520 e 3423-5032  
E-mail: sindesp@sindesp-pe.com.br  
Presidente: Agostinho Rocha Gomes

## **SINDESP/PI**

Presidente: Alípio José Castelo Branco Junior  
Tel.: 86 2106-0901

## **SINDESP/PR**

Telefone: (41) 3233-6787 / 6880  
E-mail: sindesp-pr@sindesp-pr.org.br  
Presidente: Luiz Alfonso Fregulia

## **SINDESP/RJ**

Telefone: (21) 2293-4354  
E-mail: sindesp-rj@sindesp-rj.com.br  
Presidente: Frederico Carlos Crim Camara

## **SINDESP/RN**

Telefone: (84) 3217-0476  
E-mail: sindesprn@hotmail.com  
Presidente: José Rossini Araújo Braulino

## **SINDESP/RO**

Telefone: (69) 3229-0315  
E-mail: sindespro\_sindesp@hotmail.com  
Presidente: Francisco Assis B. Fonseca

## **SINDESP/RS**

Telefone: (51) 3233-7172 / 9744  
E-mail: sindesprs@sindespr.com.br  
Presidente: Paulo Renato Pacheco

## **SINDESP/SC**

Telefone: (48) 3223-1678 / 1393  
E-mail: sindesp@sindesp-sc.org.br  
Presidente: Dilmo Wanderley Berger

## **SINDESP/SE**

Telefone: (79) 3231-5971  
E-mail: sindesp-se@infonet.com.br  
Presidente: Marco Aurélio Pinheiro Tarquínio

## **SINDESP/TO**

Telefone: (63) 3214-1400 / 6593  
E-mail: sindespto@uol.com.br  
Presidente: Joseph Ribamar Madeira

## **SINESVINO**

Telefone: (54) 3268-6555  
E-mail: sindicato.sinesvino@gmail.com  
Presidente: Vivaldi Pereira Rodrigues



**AMILTO JOSÉ DO PILAR**  
Um homem de visão diferenciada

“Trabalhava como vigilante, passei a observar o segmento da área de vigilância, vislumbrei que seria próspero.” A frase resume muito do que é Amilto José do Pilar. Com uma visão diferenciada, abriu a empresa Stilo com o sócio Marcelo Schimdt da Silva e apostou no mercado de segurança privada do Mato Grosso do Sul. Aos 50 anos, o empresário também preside o Sindicato das Empresas de Vigilância Segurança e Transportes de Valores do Estado do Mato Grosso do Sul (Sindesv-MS).

Sempre atento ao mercado, ele reconhece que a crise política afeta os índices de desemprego em todos os setores, inclusive na segurança privada. Porém, afirma que, com cautela, trabalho e bons gestores, as dificuldades serão superadas. Amilto acredita que, a partir do segundo semestre de 2019, melhorias virão e o Brasil começará a se equilibrar.

Ele destaca ainda que sua gestão conta com uma diretoria muito participativa, os membros fazem reuniões constantes, informando as dificuldades e sugestões. “A atividade sindical é de suma importância, ela fortalece o segmento e traz melhorias ao setor. Quando se luta sozinho, muitas vezes se é ignorado. Mas quando se está lutando por meio de uma instituição sindical séria, como o Sindesv-MS, passa-se a ter força.” E ressalta que é necessário trazer dirigentes de empresas comprometidos com o segmento para o sindicato, a fim de trabalharem ainda mais no combate à clandestinidade.

“O empresário tem uma visão do mercado em que atua, porém quando ele passa a fazer parte de uma instituição séria como o Sindesv/MS e a Fenavist, ele percebe que só a união é que faz a diferença. É a única maneira de termos um País melhor”, conclui.



**UZEL MANÉLIO DUPLAT NETO**  
Um apaixonado pelo que faz

Formado em Contabilidade, aos 70 anos, Uzel Manélio Duplat Neto é um dos executivos dos sindicatos de segurança privada mais conhecidos no segmento. Um baiano que tem orgulho das origens e se empenha com dedicação e amor há 18 anos na atividade.

A relação com a segurança privada teve início quando deixou a chefia de segurança de uma unidade da Petrobras. À época foi convidado para gerir o Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado da Bahia (Sindesp-BA), desafio aceito de pronto. Uzel é cirúrgico ao definir a importância dos executivos para os sindicatos, são a alma dos sindicatos, pois executam as ações deliberadas pelo presidente, além de representá-lo em quase todas as instâncias. Ele é o responsável pela gerência do sindicato e faz o intercâmbio entre as associadas e a diretoria.

Uzel Duplat revela que uma das grandes dificuldades dos executivos é saber lidar com os empresários associados. Ele ressalta que se deve tratar todos do mesmo modo, independentemente dos valores das taxas pagas aos sindicatos ou qualquer outra coisa, para que assim não haja nenhum tipo de desconforto a ninguém.

Com relação ao futuro, Uzel acredita que, após a aprovação do estatuto da Segurança da Segurança Privada, a situação melhorará, pois as empresas vão se estruturar e se legalizar para atender ao estatuto. Apesar das dificuldades, ele se declara ao segmento. “Pretendo continuar até quando as pernas e o velho coração aguentarem. Aqui, pude realizar sonhos, entre eles escrever uma revista que circulou durante muitos anos e o meu livro “Prevenção é a Arma do Negócio”, lançado em agosto de 2015.”



## Fique ligado na nossa **Agenda**

### **Janeiro**

**24/12/17 a 23/01/18:** Período para realização das eleições nos Sindicatos.  
Local: Sindicatos locais.

**24/01/18 a 24/03/18:** Período para publicação do Edital de Convocação para as eleições da Fenavist e início do registro de chapa.  
Local: Brasília - DF - Fenavist.

**23/01/18 (09h30):** Reunião do Conselho Gestor.  
Local: Brasília - DF - Fenavist.

### **Fevereiro**

**20/02/18 (09h30):** Reunião de Diretoria Executiva e AGE.  
Local: Brasília - DF - Fenavist.

### **Março**

**20/03/18 (09h30):** Reunião do Conselho Gestor.  
Local: Brasília - DF - Fenavist.

### **Abril**

**17/04/18 (09h00 às 18h00):** Reunião dos Jurídicos Fenavist e Febrac.  
Local: Brasília - DF - CNC.

**24/04/18 (9h30):** Reunião de Diretoria Executiva.  
Local: Brasília - DF - Fenavist.

**24/04/18 a 23/05/18:** Período para a realização das eleições na Federação.  
Local: Brasília - DF - Fenavist.

### **Mai**

**16 a 20/05/18:** ENEAC 2018. Reunião de Diretoria Executiva e AGE.  
Local: Hotel Mabu Thermas Grand Resort - Foz do Iguaçu.

**22 a 24/05/18:** EXPOSEC 2018.  
Local: São Paulo - SP.

### **Junho**

**05/06/18 (09h30):** Reunião de Diretoria Executiva e Assembleia Geral Ordinária.  
Local: Brasília - DF - Fenavist.

### **Julho**

Não haverá reunião da Fenavist.

**22/07/18 FIM DO MANDATO DA GESTÃO 2014-2016.**  
Local: Brasília - DF - Fenavist.

### **Agosto**

**16 a 19/08/18:** ENESP Região Centro-Oeste/ Reunião de Diretoria Executiva e AGE.  
Local: Região Centro-Oeste (a definir).

### **Setembro**

**11/09/18: (09h00 às 18h00)** Reunião dos Jurídicos FENAVIST e FEBRAC.  
Local: Brasília - DF - CNC.

**18/09/18: (09h00):** Reunião do Conselho Gestor.  
Local: Brasília - DF - Fenavist.

### **Outubro**

**16/10/18 (09h30):** Reunião de Diretoria Executiva e AGE.  
Local: SC.

### **Novembro**

**27/11/18 (manhã e noite):** Reunião de Diretoria Executiva e Assembleia Geral Ordinária.  
Festa de Encerramento do Ano.  
Local: Brasília - DF - Fenavist.

### **Dezembro**

Não haverá reunião da Fenavist.

# CUIDAMOS DO SEU DINHEIRO PARA VOCÊ CUIDAR DO SEU NEGÓCIO.

A maior empresa de segurança do país tem os melhores serviços em logística de valores. Com frota de mais de 1.700 veículos blindados, profissionais especializados e tecnologia de ponta, a Prosegur oferece soluções personalizadas e inovadoras a todos os clientes.

## Nossos serviços:



Transporte e  
Custódia de Valores



Caixa Fácil



CataMoeda



Gestão de Caixas  
Eletrônicos



Gestão de  
Numerários



Transporte de  
Cargas Especiais

